

Waldez Góes

confirma apoio a todos municípios

Prefeitos reconhecem o caráter republicano e municipalista de Waldez Góes.

“Nosso objetivo maior é sempre melhorar a vida das pessoas”, afirmou Waldez Góes.

Página 4-5



Página 12-13

Semana de Ciência e Tecnologia



Página 20

Exposição - “l’ã:

Fotofragmentos de uma Amazônia Amapaense”

Editorial

PARCERIA ESTADO E MUNICÍPIO QUEM GANHA É A POPULAÇÃO

Sempre foi enfatizado a importância da parceria entre o Governo do Estado e as prefeituras municipais, porém o difícil é concretizar essas ações. Com essas parcerias quem ganha é a população que tanto precisa dessas melhorias. Os municípios precisam de mais obras.

Sabemos que o Governo tem feito muito, mas e preciso muito mais. A queda na arrecadação causa efeitos nefastos e impõe adoção de medidas amargas pelos gestores municipais. Todos os municípios do Estado estão com dificuldades para honrar suas despesas no segundo semestre, conforme projeção da Associação dos Municípios de Estado do Amapá.

A precária situação que grande parte dos 16 municípios amapaenses enfrenta para se sustentar merece atenção. Muitos não dispõem de estrutura administrativa nem corpo técnico para tributar seus cidadãos (via ISS, IPTU e taxas locais) e arrecadar o mínimo necessário para manter seus aparelhos executivo e legislativo, bem como seus investimentos em infraestrutura

e programas sociais.

De acordo com a Pesquisa de Informações Básicas Municipais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2015, metade deles não conta com um Plano Diretor (obrigatório a municípios com população acima de 20 mil habitantes), o que leva a distorções e desdobramentos socioeconômicos imponderáveis.

Decorre daí a incapacidade de criar políticas voltadas ao desenvolvimento e à expansão urbana. Tal contexto também inviabiliza o planejamento e a execução de políticas públicas e amplia e agrava os desequilíbrios nas finanças locais. Tudo isso leva à crescente dependência municipal das transferências governamentais, estaduais e federais, asseguradas constitucionalmente pelos fundos de participação.

Essa dependência, uma anomalia estrutural, acentua as baixas capacidades técnica e financeira dos municípios de atenderem com eficiência e qualidade às demandas e carências da população.

Esse quadro real deveria sensibilizar polí-

ticos e governantes para a urgência de pôr em prática as reformas necessárias ao País, até aqui apenas mantidas no discurso.

Porém, no Amapá, o governo de Waldez Góes, não somente cumpre as obrigações constitucionais nos repasses financeiros, mas como se aproximou dos gestores municipais e sem ver a quem, passou a firmar parcerias entre esses entes e o governo estadual. Fez sua equipe nos primeiros anos de seu terceiro mandato mapear as necessidades e capacidades produtivas de cada unidade municipal amapaense e junto com os moradores e autoridades locais, montou uma estratégia política-financeira e passou a visitar cada município, levando na bagagem recursos que ajudarão a melhorar as estruturas físicas e proporcionar serviços de qualidade aos municípios.

Waldez Góes passou assinar convênios e repassar recursos para coleta de lixo, obras de infraestrutura urbana, compra de maquinário pesado para melhoria de estradas rurais e para agricultura, material e espaço para a prática de

esporte e equipamentos. Esses são alguns dos investimentos que 16 municípios farão com os recursos repassados pelo Governo do Estado.

O governador destacou que o apoio aos municípios é uma diretriz de governo e lembrou que a cada semana reúne-se com grupos de prefeitos para liberar novos recursos. Essa consolidação e estreitamento da boa relação do Governo do Estado e as prefeituras é importante, pois é nas cidades que as pessoas vivem, e é onde precisam investir para garantir o bem-estar social a todas as famílias amapaenses.

O caráter municipalista do governo, é pelas visitas regulares às cidades pelo governador pessoalmente. Waldez Góes é o primeiro governador a percorrer todos os municípios do Amapá em um único mandato. Isso é bom para poder administrar melhor, pois a melhor forma de conhecer a realidade de um município é ir ao local. Cada cidade tem uma demanda diferente e, por isso, o governo vem personalizando as ações de acordo com as necessidades de cada uma cidade amapaense.



Pedro Velleda
Jornalista

Cismando

Ditados Meritórios

Este espaço Cismando, do Tribuna Amapaense, visa ser útil, de várias maneiras, acima de tudo, de fazer circular informações importantes para o autoentendimento do ser. Dica como a seguir, ditada por Hammed, que é sempre providencial.

“...Por que essa porta tão estreita, que é dada ao menor número transpor, se a sorte da alma está fixada para sempre depois da morte? É assim que, com a unicidade da existência, se está incessantemente em contradição consigo mesmo e com a justiça de Deus. Com a anterioridade da alma e a pluralidade dos mundos, o horizonte se amplia...” (Cap. XVIII, item 5)

Também os caminhos inadequados que tomamos ao longo da vida são parte essencial de nossa educação. A cada tropeço é preciso aprender, levantar novamente e retornar à marcha.

Tudo o que sabemos hoje aprendemos com os acertos e erros do passado, e cada vez que desistimos de alguma coisa por medo de errar estamos nos privando da possibilidade de evoluir e viver.

A estrada por onde transitamos hoje é vossa via de crescimento espiritual e nos levará a entender melhor a vida, no contato com as múltiplas situações que con-

tribuirão com o nosso potencial de progresso.

Devemos, no entanto, indagar de nós mesmos: “Será este realmente meu melhor caminho?” “Porventura é correta a senda por onde transito?”. É justa a observação e têm propósito nossas dúvidas; por isso, raciocinemos juntos:

- Se Deus, perfeição suprema, nos criou com a probabilidade do engano, modelando-nos de tal forma que pudéssemos encontrar um dia a perfeição, é porque contava com os nossos encontros e desencontros na jornada existencial.

- Se nos gerou falíveis, não poderá exigir-nos comportamentos sempre irrepreensíveis, pois conhece nossas potencialidades e limites.

Se criaturas como nós aceitamos as falhas dos outros, por que o Criador em sua infinita compreensão não nos aceitaria como somos?

* Pessoas não condenam seus bebês por eles não saber comer, falar e andar corretamente; por que espíritos ainda imaturos pagariam por atos e pensamentos que ainda não aprenderam a usar convenientemente, pela sua própria falta de maturidade espiritual?

O que pensar da Bondade Divina, que

permite que almas escolham seu roteiro, de acordo com o livre-arbítrio depois cobrasse aquilo que elas ainda não adquiriram?

A Divindade é “Puro Amor” e sabe muito bem de nossos mananciais espirituais, mentais, psicológicos e físicos, ou seja, de nossa idade evolutiva, pois habita em nosso interior e sempre suaviza nossos caminhos.

Na justa sucessão de espaço e tempo, condizente com nosso grau de visão espiritual, recebemos, por meio do fluxo divino, a onipresença, a onisciência e a onipotência do Criador em forma de “senso de rumo certo”, para trilharmos rotas necessárias à ampliação de nossos sentimentos e conhecimentos.

Diz a máxima: “Não se colhem figos dos espinheiros”; ora, como impor metas sem levar em conta a capacidade de escolha e de discernimento dos indivíduos?

Efetivamente, nosso caminho é o melhor que podíamos escolher, porque em verdade optamos por ele, na época, segundo nosso nível de compreensão e de adiantamento. Se, porém, achamos hoje que ele não é o mais adequado, não nos culpemos; simplesmente mudemos de direção, selecionando novas veredas.

A trilha que denominamos “errada” é aquela que nos possibilitou aprendizagem

e o sentido do nosso “melhor”, pois sem o erro provavelmente não aprenderíamos com segurança a lição.

Nós mesmos é que nos colocamos a prova; a cada passo experimentamos situações e pessoas, e delas retiramos vantagens e ampliamos nosso modo de ver e sentir, a fim de crescermos naturalmente, desenvolvendo nossa consciência.

Ninguém nos condena, nós é que cremos no castigo e por isso nos autopunimos, provocando padecimento com nossos gestos mentais.

Aceitemos sem condenação todas as sendas que percorremos. Todas são válidas se lhes aproveitarmos os elementos educativos, porque, assim somadas, nos darão sabedoria para outras caminhadas mais felizes.

Mesmo aquelas trilhas que anotamos como caminhos do mal, não são excursões negativas de perdição perante a vida, mas somente equivocadas opções do nosso livre-arbítrio, que não deixam de ser reeducativas e compensatórias a longo prazo.

E fique esperto, pois cada um percorre a estrada certa no momento exato, de conformidade com seu estado de evolução.

E sabe porque tudo está certo? – Porque todos estamos nas mãos de Deus.

JAMILLE NASCIMENTO
Superintendente

REINALDO COELHO
Diretor de Jornalismo

LUCIANO SOUSA
Diretor Administrativo

JORGE LUIZ/3590AB-AP
Advogado

PEDRO VELLEDA
Revisão

FABRÍCIO FERRARI
Diretor de Mídia Social e Diagramação



Propriedade: J.A.M. do Nascimento - CNPJ (MF) 07.902.625/0001-98

E-mail: tribuna.amapaense@gmail.com / Site: www.tribunaamapaense.com / Twitter: @tribunaamapaense
Endereço: Avenida Pedro Lazarino, 1633 - Buritizal - Macapá / AP

Os conceitos e opiniões emitidos em artigos e colunas, são de inteira responsabilidade de seus autores, e nem sempre refletem a opinião deste jornal.

Fiscais da **PMM** notificam vendedores da orla do **Perpétuo Socorro**



Reinaldo Coelho

Com o aumento do desemprego no País se torna maior o número de pessoas que tentam ganhar a vida no mercado informal, e na cidade de Macapá não poderia ser diferente, mas a prefeitura está fazendo de tudo para impedir que estes ganhem o seu pão de cada dia honestamente.

Uma das situações conflitantes aconteceu entre fiscais da PMM e os vendedores de produção agrícola originadas das ilhas do Pará e do Amapá, que há anos fazem o desembarque dessas mercadorias (melancia, banana, abóbora, etc.) no ancoradouro do Igarapé das Mulheres, na Zona Leste de Macapá. Devido ao assoreamento do igarapé, as embarcações não estão chegando até a laje de acesso e de descarregamento em frente ao Mercado de Peixe e onde a maioria do comércio funciona.

Devido a esse gargalo os mais de cinquenta embarcadiços que entregam seus produtos aos atravessadores, estão descarregando na calçada da Orla da Cidade de Macapá, porém, não permanecem muito tempo, pois os compradores logo levam as mercadorias expostas.

Na última semana fiscais da prefeitura resolveram proibir o serviço e deram 24 horas para que fossem retirados os produtos, coisa impossível, pois o depósito são as próprias embarcações.

A reportagem esteve no local e os ambulantes confirmaram que foram notificados e que terão que deixar os espaços públicos, se não o fizerem dentro do prazo, a própria prefeitura

irá expulsá-los, só poderá ficar quem se cadastrar e atender todas as normas exigidas, normas estas que muito dificilmente conseguirão se adequar.

O produtor Carlos Amaral (28 anos), explicou que trabalha há mais de 10 anos naquele serviço e que é assim que sustenta sua família. “Aqui trabalha minha, mãe e irmãos e mais cinquenta outros colegas na venda dos produtos agrícolas. É dessa maneira que sustentamos nossas famílias. Se perdemos esse local vamos passar fome. Eles preferem isso do que permitir que o espaço público seja usado para um pai ou mãe de família sustentarem os filhos?”.

O produtor explicou que não teria problema em sair do local, “o que precisamos é de um prazo mais longo, para nos prepararmos. Pedimos um prazo até Janeiro/18 quando encerra a safra de melancia, que é o maior produto em venda. E eles reúnam e digam como devemos fazer e determinar o local para trabalharmos”.

A reportagem fez uma rápida conferência e constatou que são mais de cinquenta ponto de compra e venda. Ou seja, é uma média de mais de 200 pessoas que são beneficiadas com a prestação desse serviço. E os recursos que deverão circular no

próprio local, pois, o comércio varejista, vende mercadoria doméstica a esses produtores e os carregadores e freteiros também são beneficiados com o comércio.

Enquanto isso, em frente ao local, encontramos o logradouro abandonado, com matagal e usuários de droga e moradores de rua circulando no local, é a Cracolândia de Macapá que a prefeitura não envia fiscais para a retirada e a limpeza do local.

As calçadas e o centro comercial está lotado de vendedores ambulantes, o Feirão Popular, que era para temporário está aos pedaços, o Mercado Central abandonado, o Shopping Popular sem previsão de conclusão. Não sabemos se o prefeito Clécio Luís tem conhecimento dessas ações fiscalizadoras que está irritando as pessoas que estão desempregadas e necessitam do apoio do gestor municipal para sobreviverem.

“Queremos trabalhar sossegado, estamos sol a sol, chegamos de madrugada para vender a nossa mercadoria legalmente, podemos até está instalado ilegalmente, mas precisamos que nos orientem e não que destruam o que temos para sobreviver”, desabafa o jovem Carlos Amaral, quem tem esposa e três filhos para criar.



Nas Garras do Felino



Socorro

Governador Waldez Góes definitivamente demonstra que é um estadista. Não se tem feito de rogado. Está dialogando com todo mundo, principalmente prefeitos, vereadores e lideranças comunitárias. O homem que vê o maior bem e para o Estado ficar bem, os municípios precisam ficar bem.

Nem Thum

A apresentadora da Globo News, do Programa Studio I, Maria Beltrão, não deu a menor bola para o encontro dos governadores que acontece no Acre. Após a intervenção do repórter que falou que a segurança era o tema central do encontro, ela agradeceu o repórter e chamou uma matéria secundária de São Paulo. Ou seja, Amazônia só é pauta se o assunto for meio ambiente. O homem da Amazônia é traço.

Bola fora

Se não bastasse a crise que tirou o emprego de muitos pais de família, agora fiscais do município estão apertando o cerco contra os ambulantes que vendem seus produtos de hortifrúti na orla. Deixem os caras trabalharem. Orientem, não punam. Os Pais precisam sustentar suas famílias, Clécio Luís, que tanto defendia os empreendedores informais. Esses não são não?

Chegou bem na hora

Em 2018 pedestres e ciclistas também estarão passíveis de multa se descumprirem a faixa de pedestre e estiverem jogando bola no meio da rua, atrapalhando o trânsito. Tá certo! É muita gente folgada. Oxi!

Poderoso

O prefeito de Macapá não sofre o menor abalo “sísmico” jurídico por extrapolar o limite prudencial da LRF com pagamento de pessoal. Em 2016 extrapolarou em 19% e esse ano 3%. O Clécio pode!

Lobato

Meu amigo Carlos Lobato tem andado muito ‘pras’ bandas da Zona Norte. O motivo: está prestes a reiniciar a Rádio Comunitária Novo Tempo. Tudo zero e de sede totalmente reformada. Segundo ele está preparando seu Bunker de comunicação e disse que não vai alisar ninguém.

O Deus Dará

Essa é a situação dos ribeirinhos paraenses e amapaenses. Entregues a própria sorte. Os “Ratos d’água” deitam e rolam, roubando, furtando e até matando esses trabalhadores. Os governos paraense e amapaense precisam unir força e tirar esses facinoras de circulação. Já!

Waldez Góes confirma apoio a todos municípios



Prefeitos reconhecem o caráter republicano e municipalista de Waldez Góes.

“Nosso objetivo maior é sempre melhorar a vida das pessoas”, afirmou Waldez Góes.

Reinaldo Coelho

A pequena cidade de Vitória do Jari, sede do município do mesmo nome, na Região do Vale do Jari, Região Sul do Amapá, que é governada pelo petista Dielson Sousa, recebeu a visita do governador Waldez Góes e comitiva, que ali estiveram para garantir aos munícipes melhor qualidade de vida e realizar diversos investimentos para o desenvolvimento local.

Com cerca de 14 mil habitantes, Vitória do Jari foi mais um dos 16 municípios amapaenses agraciados com recursos e serviços estaduais que vão estruturar e ajudar a prefeitura a alavancar o seu desenvolvimento. Um dos segmentos beneficiados foi o de limpeza Urbana, por meio de convênio firmado através da Secretaria de Desenvolvimento das Cidades (SDC), no valor de R\$ 215,8 mil.

Este trabalho está sendo feito com todos os 16 municípios do Estado, e o

governador Waldez Góes vem se destacando como o gestor público que está descentralizando os investimentos e firmando parcerias municipais, independentemente da cor partidária, e pessoalmente se desloca até as sedes municipais e perante a comunidade mostra o que está sendo produzido em benefício dos mesmos.

“Eu tenho prazer em administrar o Estado do Amapá. E faço isso sem desrespeitar ninguém, atendendo a todos os municípios, independente do partido do prefeito”, afirmou o governador.

A população participa e toma conhecimento do que é repassado pelo governo do Estado e aonde deverá ser aplicado. Em alguns municípios o dinheiro será aplicado na recuperação de algumas ruas e também na pavimentação de bairros que ainda convivem com vias de terra, outros estão tratando da limpeza das cidades, escolas estão sendo beneficiadas com a climatização.

O GEA também já adquiriu 4 mil centrais de ar para climatizar as escolas de toda a rede estadual. O investimen-

to é de R\$ 17 milhões, e pretende, até o fim deste ano, climatizar cem escolas, do Oiapoque ao Jari.

Além da climatização as escolas dos municípios estão sendo revitalizadas e a SEED está fazendo o reaparelhamento das unidades escolares, com conjuntos de mesas para professores e carteiras de alunos, equipamentos multimídias e eletrodomésticos para as cozinhas das escolas.

Oiapoque

O governador ressaltou que esteve na última terça-feira (28/10) com uma comitiva composta de vereadores do município de Oiapoque para debater demandas e necessidades da cidade. Entre as reivindicações abordadas no encontro, que aconteceu no Palácio do Sertão, os parlamentares externaram a necessidade da construção do muro de arrimo da orla da cidade, a construção da “Feira do Peixe”, e o apoio na obra de uma nova Câmara de Vereadores de Oiapoque, além da conclusão da obra da praça da cidade.

O governador do Estado reconheceu a reivindicação dos vereadores e lembrou que ao visitar o município no fim de setembro ele anunciou investimentos em obras importantes para o bem-estar da população e para o desenvolvimento socioeconômico do município que possui vocação turística devido às belezas naturais e a fronteira com a Guiana Francesa. As obras, que somam R\$ 5,4 milhões, também estimularão a geração de emprego e fomento da economia local por meio da construção civil.

Entre as medidas anunciadas na ocasião está a construção do muro de arrimo da orla de Oiapoque. Com um investimento de R\$ 4 milhões a previsão

é que a obra seja concluída no primeiro semestre de 2018. A intervenção terá acompanhamento do Corpo de Bombeiros para garantir a segurança dos envolvidos.

“Já entrei em contatos com todo o secretariado e vamos, o mais breve possível, sanar todas essas demandas. Juntos conseguiremos avançar nessas questões e tenho certeza que só quem vai ganhar com tudo isso é o povo do Amapá, com mais obras e a garantia de ainda mais desenvolvimento”, explicou Waldez Góes.

Em todos os municípios amapaenses o que se vê são frentes de trabalhos de mobilidade urbana, reforma ou revitalização de escolas, reaparelhamentos de unidades de saúde e hospitais, urbanização de logradouros e limpeza pública. Com serviços sendo executados diretamente pelas secretarias de Transporte e de Infraestrutura, com a coordenação da Secretaria das Cidades.

Outros setores estão sendo beneficiados com ações governamentais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), onde o governo estadual adquiri a produção agrícola do agricultor familiar local. O programa é importante para os agricultores e para a economia do município. Com a ação do programa os produtores têm saída para os seus produtos e com a renda existe uma movimentação econômica na cidade, além dos produtores conseguirem reinvestir em uma nova produção.

Desde o ano passado já foram realizadas 14 edições da feira, que injetaram cerca de R\$ 220 mil em alimentos e mais de 30 agricultores forneceram produtos. Nesse período o programa adquiriu 50 toneladas em alimentos e atendeu mais de mil pessoas, somente no município





de Vitória do Jari.

Além de que através da Secretaria de Desenvolvimento Rural os municípios estão sendo beneficiados com equipamentos agrícolas. No município de Porto Grande agricultores receberam uma carreta para transporte de material agrícola e o GEA assinou um contrato para financiamento de um trator e outros equipamentos no valor de R\$ 64 mil.

Os equipamentos são destinados a agricultores do municípios que, com a produção mecanizada, terão redução no tempo de plantio, o que possibilitará aumento da área plantada e, consequentemente, maior cultivo e ampliação da renda.

O governador Waldez Góes vem sempre afirmando, em seus discursos pelo interior do Estado, que os projetos dos municípios coincidem com a estratégia do GEA em trabalhar o eixo do desenvolvimento com destaque nas políticas públicas do Amapá. Segundo o chefe do Executivo Estadual a intenção é gerar emprego e renda e para isso é preciso mobilizar as possibilidades do Estado. “Precisamos de estrada e comunicação. Por isso a união do Governo do Estado com a bancada federal é decisiva nesse processo”, enfatizou.

O governador Waldez Góes salientou que além da assinatura dos convênios para auxiliar todos os municípios o Estado irá ajudar as prefeituras nas prestações de contas e também garantir 100% das contrapartidas de convênios e emendas com a União.

“Estamos trabalhando para dar aos municípios do interior uma qualidade de vida, esse é o nosso compromisso! Esses convênios para limpeza pública e as en-

tregas de equipamentos para os agricultores são só o início de outros projetos que vamos lançar ainda este ano. Nosso objetivo é trabalhar cada vez mais em prol da população”, frisou Góes.

Região Metropolitana de Macapá

Os municípios de Macapá, Santana e Mazagão, pertencentes a Região Metropolitana de Macapá, vem sendo beneficiados com serviços e obras de maior envergadura, pois são os que compõem grandes índices urbanos e de habitantes. Santana vem sendo contemplada com serviços de drenagem, terraplanagem, pavimentação, obras complementares e sinalização, todas executadas pela Secretaria de Estado de Transporte (SE-TRAP).

Em Mazagão registra-se a entrega da belíssima ponte que vai facilitar o escoamento da produção de pequenos agricultores e a mobilidade dos mazaganeiros, além de atrair empresas e negócios para o município.

Para Góes a política pública tem que estar acima das disputas de palanque em período eleitoral. “Os escolhidos têm que trabalhar em nome do povo, guardando suas diferenças, e unindo-se em prol das necessidades da população”.

Cuidando das cidades e das pessoas.

O governador falou sobre os convênios que estão sendo celebrados com os municípios amapaenses: “Estou visitando os municípios do Amapá que serão contemplados com vários serviços, e já assinei convênios que totalizam R\$ 1 milhão para ajudar na limpeza pública. Oiapoque recebeu R\$ 500 mil, Laran-

jal do Jari R\$ 300 mil e Vitória do Jari R\$ 200 mil, além de um Termo de Colaboração com Oiapoque para fazer a iluminação pública do Aeródromo do município, o que vai permitir o tráfego de aeronaves durante a noite. Também estaremos fazendo a reforma do museu e iniciando a obra do muro de arrimo na orla da cidade, conclusão da praça e outras ações já programadas. Também estaremos fazendo os serviços de drenagem, meio fio, calçadas e asfaltamento de 17km de vias em Laranjal do Jari, e a segunda etapa do Plano de Mobilidade Urbana no município, para contemplar as ruas onde ficam a UBS, DETRAN, SAMU e duas escolas da prefeitura. E dando continuidade as obras em execução em Macapá, Santana, Mazagão e Laranjal do Jari”.

Parcerias de desenvolvimento

Prefeitos do interior e da Capital do Estado reconhecem o caráter republicano e municipalista do governador, incluindo os de partidos de oposição que, assim como os demais, estão recebendo recursos do governo estadual.

“Saímos muito satisfeitos com a receptividade e com a abertura do governo. O diálogo é fundamental para que possamos avançar nas políticas públi-

cas”, disse o prefeito de Macapá, Clécio Luís.

O prefeito de Porto Grande, José Maria Bessa, destacou o empenho do Governo do Amapá em ajudar o município através dos convênios e entrega dos equipamentos. “Estamos satisfeitos com este momento de diversas ações para o nosso município. Sabemos que este convênio para limpeza também ajudará na prevenção de doenças, ou seja, também será um serviço de saúde. Queremos sempre trabalhar parcerias para garantir melhorias para os municípios de Porto Grande”, disse o gestor municipal.

Até o final do ano os 16 municípios amapaenses deverão ter celebrado o convênio e recebido recursos para ajudar nas contrapartidas dos convênios federais e das Emendas Parlamentares. Waldez tem enfatizado em suas viagens pelo interior do Estado que “governador e prefeitos têm de trabalhar juntos para melhorar a vida dos amapaenses”.

A prefeita de Oiapoque, Maria Orlanda Marques Garcia, pontuou que – “Estes encontros e reuniões são parte de um diálogo contínuo existente entre governo do Amapá e prefeitura, e é uma oportunidade de discutir e obter informações com diferentes pastas”.

As prioridades para Macapá na pauta de Waldez e Clécio

Mesmo sendo um dos líderes da oposição ao governo de Waldez Góes, o prefeito de Macapá Clécio Luís (REDE) foi recebido pelo

chefe do poder executivo estadual onde discutiram prioridades para saúde, educação, limpeza urbana, mobilidade e infraestrutura. O encontro do governador do Amapá com o prefeito de Macapá ocorreu na noite desta terça-feira (24), com a participação de suas respectivas equipes de gestão.



Entre as prioridades debatidas pelas equipes foram pontuadas na saúde, a construção da UBS do Macapaba; na educação, a construção de uma creche no Macapaba, e a entrega de duas que já estão prontas; na infraestrutura, a retomada da obra do Shopping Popular, passarelas, reformas de arenas e a revitalização da orla do Cidade Nova até o Araxá.

As equipes também trataram sobre a limpeza da cidade e pontos como pavimentação, contrapartidas de convênios federais, regime colaborativo com a educação e saúde, e possíveis parcerias em benefício da cidade e da população.

“Alinhamos alguns pontos prioritários, mas a agenda continua aberta para outras demandas. A ideia é manter a governança e ter as equipes do município e o governo trabalhando em conjunto em prol da população”, destacou o governador Waldez Góes.

“Saímos muito satisfeitos com a receptividade e com a abertura do governo. O diálogo é fundamental para que possamos avançar nas políticas públicas”, garantiu o prefeito de Macapá, Clécio Luís.

Para manter o diálogo permanente foi criado o Gabinete de Gestão de Relação entre Governo e Prefeitura. No Estado, responderá o secretário do Gabinete Civil, Marcelo Roza; o secretário das Cidades, Alcir Matos; e o subprocurador-geral do Estado do Amapá, Julhiano Cesar Avelar. No município, quem estará à frente será o secretário de governo, Jorge Pires; o secretário de Assuntos Extraordinários, Evandro Milhomem; e a Procuradora do Município, Taísa Mendonça.





Direito Eleitoral

Besalier Rodrigues



A Justiça Eleitoral e o combate ao abuso econômico eleitoral – II

Continuando nossa abordagem anterior, o poder econômico encerra audácia tão rija, a ponto de resistir o próprio Poder Judiciário.

Um exemplo gritante, como tantos outros, acabou de acontecer esta semana. Pela segunda vez o Presidente da República, o primeiro a ser denunciado por corrupção no exercício do mandato, conseguiu barrar na Câmara dos deputados, denúncia ofertada pelo Ministério Público da União por diversos crimes praticados, todos de natureza econômica.

Assim, como guardião da democracia, a Justiça Eleitoral precisa estar sempre cônica de sua função, exercendo sua missão, utilizando com perícia a legislação ofertada ao assunto, manejando com destreza a minúscula produção literária sobre o tema e sendo firme no ministério que lhe está proposto.

Vejamos o segundo fator que contribui para embaraçar a atuação do Poder Judiciário eleitoral no combate à prática do crime de abuso do poder econômico eleitoral.

b) Pequena produção doutrinária. A segunda razão para a pífia atuação da Justiça Eleitoral em face dos excessos do poder econômico está na existência de pequena produção literária e doutrinária sobre o tema, que ainda vem acompanhada, em grande parte, de superficialidade na abordagem, ou seja, dos poucos eleitoralistas que temos no país, pouquíssimos são os que adentram a fundo nos temas eleitorais.

Quanto à doutrina, é bastante reduzida. Somente agora, na segunda década do século XXI os estudantes e estudiosos estão se dando conta da importância do aprofundamento da matéria, uma vez que ela tem diversas implicações com o Estado democrático de direito.

Ivo Dantas, em sua Constituição federal anotada. Brasília: Brasília Jurídica, p. 111, cita apenas quatro obras brasileiras que analisaram exclusivamente o abuso do poder econômico no universo eleitoral. São elas: Palhares Moreira Reis. O Abuso do Poder Econômico no Processo Eleitoral, Campina Grande, Paraíba, 1966

(esgotada); Aroldo Mota. Abuso do Poder Econômico no Direito Eleitoral; Fávila Ribeiro. Abuso do Poder no Direito Eleitoral e Marcelo Silva Moreira. Eleições e Abuso de Poder.

O Direito Eleitoral é um dos ramos da Ciência do Direito menos estudado, não constando na matriz curricular da maioria dos cursos de graduação em Direito. Há pouquíssimas pós-graduações funcionando nas Universidades públicas e privadas e quase não se tem notícias de produção de artigos e monografias sobre essa matéria. Os seminários de direito eleitoral são poucos, somente ocorrendo nas adjacências dos pleitos e isso, de dois em dois anos, ou seja, nos anos eleitorais. Sobre isso, ver os artigos “Simpósios Eleitorais”, Jornal do Dia – JD, ano X, n. 2652, p. 2-A e “Orientações aos candidatos”, JD, ano X, n. 2673, p. 2-A, ambos de Besalier Rodrigues e Sérgio Sérulo da Cunha, O que é e a cute; voto distrital, p. 7. Adriano Soares da Costa, um dos mais renomados eleitoralistas do País, resente-se desse fato

por metade de sua obra Teoria..., passim.

Consequentemente, essa pequena quantidade e qualidade de material doutrinário deixa a magistratura eleitoral com poucos elementos teóricos e científicos para aplicar aos casos concretos de repressão ao abuso econômico.

O direito prático tem por alicerce, também, a teoria, que é uma espécie de amalgama. Com pouca teoria, o Direito não deixará de ser construído, mas o será em bases que poderão fazer das construções jurídicas práticas frágeis e não firmes (Sobre o papel do jurista na sociedade, Ver Friedrich Müller, Quem é o povo? p. 100-5).

Por fim, precisamos mudar esta realidade. O Estado democrático de Direito em que vivemos está a exigir maiores estudos teóricos e científicos sobre o Direito Eleitoral. Precisamos, com urgência, avançar na análise efetiva e sistemática da legislação eleitoral, pois, cremos que disso muito depende a democracia de nosso país.

Alimentos Saudáveis na Mesa

O sal é de suma importância para o bom funcionamento do organismo. Ele é o responsável por controlar a quantidade de líquidos que ficam dentro e fora das células, além de equilibrar o ritmo cardíaco e contração muscular. No entanto, seu excesso pode ser extremamente prejudicial à saúde.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o consumo de menos de 2 g de sódio por dia, o que equivale a 5 g de sal, considerando que 2g já estejam presentes naturalmente nos alimentos, recomenda-se o uso diário de apenas 2g (duas colheres de chá rasa). No entanto, no Brasil, um adulto consome mais do que o dobro desta quantidade diariamente.

Uma decisão importante para se reduzir o consumo de sal em nossa dieta é limitar o consumo de alimentos processados¹ e ultraprocessados², já que eles são a maior fonte deste componente (70%) em nossa alimentação – como conservas de legumes, cogumelo e palmito, pães, queijo, macarrão e sopa instantâneo, embutidos e molhos prontos.

Segundo estudos científicos um elevado consumo de sal assume um lugar potencialmente favorecedor de certas condições associadas ao câncer gástrico. A Secretaria Executiva de Saúde do Pará, em pesquisa compartilhada com a Fundação Oswaldo Cruz, o câncer gástrico ainda constitui um importante problema de saúde pública no Estado, onde as taxas de mortalidade apresentam valores acima da média nacional. As causas estão na fonte histórica de ocupação de espaço na Amazônia, que definiu o padrão alimentar da população paraense no século XX, que tinha como base um elevado

consumo de sal, utilizado no uso e conservação de carnes, camarão e peixe, tendo por outro lado um reduzido e irregular consumo de legumes e hortaliças e uma importante ingestão de farinha de mandioca, muitas vezes adicionada de corantes artificiais. É importante registrar, que este padrão alimentar é muito similar a outras regiões da Amazônia, inclusive o Amapá, onde o ribeirinho, o extrativistas, os agricultores e uma parcela importante da população urbana adotam este tipo de dieta alimentar como referência.

Ainda, como exemplo, nos anos de 1999 e 2000, no Pará, o câncer de estômago foi a principal causa de óbitos em se tratando de câncer, correspondendo, respectivamente, a 15,98% e 13,99% das mortes.

1. Alimentos processados – São alimentos fabricados com adição de sal ou açúcar a um alimento in natura, como conservas, queijos e pães.

2. Alimentos ultraprocessados – São produtos fabricados com pouco ou nenhum alimento in natura, mas que levam muitos ingredientes de uso industrial, como biscoitos recheados, salgadinhos de pacote, refrigerantes, macarrão e sopas instantâneas são exemplos desse tipo de alimento.

Problemas Ocasionados Pelo Elevado Consumo de Sal

Pressão arterial alta – O sódio estimula a vasoconstrição, o que eleva a pressão arterial. Além disso, com o aumento de líquido no corpo (inclusive no sangue), graças à retenção, o volume sanguíneo também se eleva, forçando a parede das artérias.

Câncer de estômago – Segundo um estudo

britânico feito pela instituição World Cancer Research Fund (WCRF) com portadores da doença, um em cada sete casos de câncer gástrico poderia ter sido evitado se as pessoas limitassem o consumo de sal à quantidade diária recomendada.

Insuficiência renal – A função dos rins é filtrar o sangue, retirando substâncias tóxicas e excesso de líquidos, que mais tarde formarão a urina. Se o consumo de sódio é alto demais, os rins podem não dar conta do recado e ficar sobrecarregados.

Inchaço – O acúmulo de água e sal leva ao edema comum, ou inchaço do corpo, que atinge principalmente os calcanhares, pernas, coxas e abdome.

Consuma Sal Com Moderação

A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que um adulto consuma, no máximo, 2.000 mg (ou 2 g) de sódio por dia, o que equivale a 5 g de sal – já que o alimento é composto 40% de sódio. No entanto, os brasileiros ingerem, atualmente, mais do que o dobro desta quantidade. Veja abaixo alguns alimentos que você consome e sua relação com a presença de sal. Evite alimentos que contêm mais do que 200 mg de sal.

Molho de soja – Usado muito na culinária japonesa e brasileira, o shoyu é riquíssimo em sódio. Uma colher de sopa possui 297 mg do componente.

Atum enlatado em água – Escolha de muitas pessoas que fazem dieta para emagrecer, o alimento apresenta 382 mg de sódio em 113 g (pouco menos de uma lata).

Queijo cottage 1% de gordura – Apesar de pouco gorduroso, 115 g de queijo cottage tem

459 mg de sódio.

Presunto fatiado – Cerca de 3 fatias possuem 697 mg de sódio.

Queijo mozzarella sem gordura – Outra opção tida como light, a mozzarella sem gordura contabiliza 840 mg de sódio em uma porção.

Macarrão instantâneo sabor galinha – Apesar de prático e muito saboroso, os noodles são um dos alimentos mais ricos em sódio. Um copo do produto carrega 1737 mg de sódio, que representa mais de 85% das necessidades diárias do componente. Evite.

Pizza congelada – Pouco mais da metade da embalagem possui 2.103 mg de sódio, mais do que precisamos ingerir em um dia.

Pizza – A pizza artesanal, apesar de ser um pouco menos nociva, não fica de fora da lista. Um único pedaço, dependendo do sabor, pode equivaler à metade das necessidades diárias de sódio (aproximadamente 1.000 mg).

Cereal matinal – Alimentos doces também têm sódio. Vale a pena dar uma olhada nas informações nutricionais das diferentes marcas, já que elas variam bastante. O cereal de aveia Quaker, por exemplo, contém 260 mg de sódio por porção.

Molhos prontos – Uma porção de molho de tomate pronto pode conter mais de 400 mg de sódio, o mesmo que 2 colheres de sopa de molho para salada. Uma colher de sopa da maionese chega a conter 125 mg do componente, enquanto a mesma quantidade de ketchup apresenta 190 mg.

Guarde e adote com você essa informação – O consumo recomendado máximo de sal diariamente é de 2000 mg em se tratando de um adulto. Até a Próxima!

Waldez reúne com representantes da Câmara Municipal de Oiapoque

Da Editoria

Estreitar as relações com todos os municípios do Estado é uma das prioridades do Governo do Amapá. Para reforçar este compromisso, o governador Waldez Góes recebeu na última quarta-feira, 25, representantes da Câmara Municipal de Oiapoque e da prefeitura do município para discutir sobre prioridades do município e parcerias que possam beneficiar a população oiapoqueense. Participou do encontro, ainda, o presidente da Câmara Municipal de Macapá, Acácio Favacho.

O presidente da Câmara Municipal de Oiapoque, José Lobo, reconheceu o esforço do Governo do Estado em promover o desenvolvimento da cidade. Durante o mês de setembro, o município recebeu a visita do governador e foi beneficiado com entregas de máquinas agrícolas para uso de produtores rurais e equipamentos escolares para aparelhar as três escolas estaduais no município. Na ocasião, foram anunciadas obras de infraestrutura importantes para a cidade, como a retomada da obra da praça Eucildo Crescêncio Rodrigues. Os representantes da Câmara Municipal de Oiapoque solicitaram apoio nas áreas da mobilidade urbana, saúde, agricultura e infraestrutura.

Waldez Góes destacou a importância de fortalecer o diálogo entre governo estadual e os representantes da Câmara Municipal de Oiapoque em benefício da população. O governador ressaltou que um ambiente de harmonia entre agentes políticos facilita a criação de alternativas em benefício da população. “É um dever nosso preservar a democracia”, pontuou.

Em relação aos investimentos de agricultura, o governador afirmou que uma equipe do Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá (Rurap) visitará o município nos próximos dias para fortalecer o apoio aos produtores da região. “Nós já temos os equipamentos agrícolas, que são ferramentas fundamentais, agora precisamos fortalecer o acompanhamento técnico para atender os produtores da melhor forma possível”, ressaltou

Góes. A ação será desenvolvida inicialmente em localidades com maior número de assentados e de produtores.

Durante o encontro, Waldez afirmou, ainda, que Oiapoque será contemplada com obras de mobilidade urbana, ao todo, 17 km de extensão serão contemplados com os serviços de terraplanagem, drenagem, pavimentação, ciclovia, além de sinalização horizontal e vertical. As obras serão executadas pela Secretaria de Estado de Transportes (Setrap) e pelo Departamento Estadual de Trânsito no Amapá (Detran). Os investimentos são necessários para garantir melhorias no trânsito da cidade, cujo fluxo de automóveis cresceu 20% desde a inauguração da Ponte Binacional na fronteira entre Oiapoque e Saint Georges, na Guiana Francesa.

Infraestrutura

O chefe do Poder Executivo estadual ressaltou que há trabalhos preliminares para viabilização de projetos como a construção da Câmara Municipal de Oiapoque e do aterro sanitário da cidade. “Fizemos os investimentos nestes trabalhos preliminares que são fundamentais para a execução dos projetos”, afirmou.

Saúde

Em relação aos investimentos em saúde, o Hospital Estadual de Oiapoque em breve será contemplado com um aparelho de raio-x que já se encontra em Macapá. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (Sesa), a sala onde o aparelho será instalado passa por adaptações necessárias para recebê-lo. Outro investimento está sendo feito no setor de lavanderia, com a construção de uma ala para ampliar o serviço na unidade.

O estabelecimento de saúde recebeu outros investimentos. Recentemente, o hospital passou a utilizar um poço de 75 metros de profundidade que encerrou o problema de abastecimento de água na unidade, que também foi beneficiada com equipamentos novos, berços infantis, três cadeiras de rodas, um monitor multiparamétrico, duas seladoras cirúrgicas e uma mesa cirúrgica.

Educação

Segundo a Secretaria de Estado de Educação (Seed), o Governo do Amapá vem priorizando a melhoria do ensino em Oiapoque. Atualmente o Programa MedioTec atende alunos do Ensino Médio do município. Trata-se de uma ação nacional que visa o fortalecimento das políticas de educação profissional, oferecendo ensino técnico de nível médio articulado de forma

simultânea com as redes de educação e com o setor privado.

Além disso, o município é um dos locais onde serão aplicadas as provas do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), destinado a jovens e adultos que não concluíram o Ensino Fundamental ou Médio na idade apropriada, além dos que já fizeram Exame de Massa em anos anteriores, mas ainda devem algumas disciplinas para a conclusão dos estudos. O exame deve ocorrer em 19 de novembro.

Parlamento Forte

Durante o encontro, o presidente da Câmara Municipal de Macapá, Acácio Favacho, mencionou o lançamento do projeto Parlamento Forte, que ocorreu nesta quarta-feira, 25, com o propósito de aproximar os poderes Legislativos municipais ao Executivo estadual e aos demais poderes institucionais. A iniciativa permite que as sessões ordinárias das câmaras de vereadores do estado do Amapá possam ocorrer na Câmara Municipal de Macapá.

Waldez Góes parabenizou a iniciativa e acrescentou que “este projeto reafirma a representatividade democrática e, sobretudo, a relação entre sociedade e poderes”, concluiu.





COM ELES O AMAPÁ CUIDA AINDA MAIS DA NOSSA GENTE.

Homenagem do Governo do Amapá
aos nossos servidores.

28 de outubro, Dia do Servidor Público

SAIBA MAIS
www.ap.gov.br
f governo.ap @governoamapa



AMAPÁ
GOVERNO DO ESTADO
Cuidando da nossa Gente

2º Caderno



SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Página 12-13

*Programação deste ano trabalha o tema
'A matemática está em tudo'*

Outubro Rosa em Oiapoque

Humberto Baia

OIAPOQUE - Outubro já está terminado, porém a conscientização da importância do exame de mama, para prevenir o Câncer não deve acontecer somente durante o Outubro Rosa e sim durante o ano. Para que isso seja absorvido pelos habitantes dos municípios amapaenses, além da campanha institucional, entidades da sociedade civil tem se engajado para que, principalmente as mulheres, se conscientizem da importância do exame do toque.

Para motivar o maior número possível de mulheres, as entidades em parceria com as prefeituras prepararam uma programação que inclui mutirão de exames, palestras, orientações e caminhadas.

As entidades convidam suas moradoras a prestar mais atenção à saúde das mamas. Ao longo de todo o mês, diversas unidades municipais estarão mobilizadas na Campanha Outubro Rosa para mostrar a importância do autoexame, de fazer mamografias periodicamente e de descobrir a doença cedo.

No município fronteiriço de Oiapoque, a representação da Ordem dos Advogados Brasil/Amapá (OAB-AP) realizou uma programação para tratar da Campanha Nacional de Combate ao Câncer de Mama, o Outubro Rosa, internacionalmente e nacionalmente realizado neste mês.

A representante da OAB/AP no município, Helena Monteiro, explicou a reportagem que no Oiapoque a campanha está sendo realizada de maneira efetiva e iniciou desde o dia 16 de outubro. “Essa campanha tem a finalidade de conscientizar da necessidade da prevenção do Câncer de Mama. A OAB-Oiapoque está realizando essa



campanha em parceria com os órgãos municipal (Coordenação Municipal da Mulher, Cram), dos Estado e a Unifap”.

A programação consiste em palestras, panfletagem, atendimento médico e jurídico. “A abertura aconteceu com um culto na Assembleia de Deus, Culto Rosa. Foi realizado no Fórum da Cidade um painel de debates na área do Direito e da Saúde”.

Na área da saúde a palestra foi da médica Rosemary, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas e na área de Direito feita por mim, quando expliquei os direitos dos pacientes com Câncer. Debate livre, tirando as dúvidas e passando as informações necessárias”.

Após essas palestras na sede do município, a equipe se deslocou para as aldeias indígenas, onde foram realizados outros círculos de palestras, distribuições de panfletos. “Estivemos nas aldeias de Espírito Santo, Santa

Izabel e Manga, onde fomos bem recepcionados por essas comunidades indígenas. Fizemos também uma blitz na quinta-feira (26), com os parceiros em frente ao Terminal Rodoviário”.

Na sexta-feira (27) o ônibus lilás da Secretaria Estadual Extraordinária da Mulher realizou atendimentos itinerantes nos bairros mais carentes do município com os atendimentos médicos e jurídicos e chegaremos até o distrito de Clevelândia. Neste sábado estarão no Bairro Infraereo”.

Esse atendimento se prolongará em frente ao Quartel do Corpo de Bombeiros do município, quando acontecerá a Corrida do Fogo em seguida acontecerá um atendimento na Ponte Binacio-

nal. “É quando acontecerá a primeira caminhada, denominada “Pacto pela Vida” onde convidamos as mulheres oiapoqueense a participar e encerraremos na Unifap com um coquetel”.



Festival do Tucunaré

Pracuúba movimentando a economia e o esporte

Da Editoria

O 20º Festival do Tucunaré do município de Pracuúba, acontece de 27 a 29 de outubro, na orla da cidade. A programação conta com shows musicais, competição de rabeta (embarcação típica da Amazônia), disputa de arco e flecha, escolha da rainha Tucunaré, praça de alimentação com as especialidades feitas com o peixe, entre outras atrações.



O festival é considerado o principal evento do calendário cultural da localidade, atraindo todos os anos mais de 15 mil pessoas, segundo a prefeitura local, realizadora da festa.

“É o maior evento do município e estamos preparando tudo para receber os visitantes. A festa será na orla da cidade, onde tem a praça e o lago Pracuúba”, diz a prefeita Belize Ramos.

Suellen Braga, Ramon Frazelly e Dani Li estão entre as atrações. A região é conhecida pela fartura do Tucunaré, uma das espécies de peixe mais populares da Amazônia. Mas além da pesca, a economia de Pracuúba também gira em torno da agricultura e da pecuária.

Segundo a coordenação, a programação tem como objetivo valorizar as tradições da comunidade, contemplando os setores da cultura e

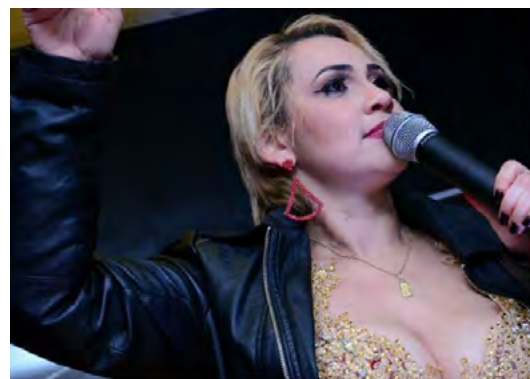
do esporte. Dessa forma, feira de artesanato e disputa de arco e flecha também estão incluídos nos atrativos.

Na parte musical, os shows do dia 27 serão com Dani Li e a banda Brega Pop. Suellen Braga e a banda Fruto Sensual animam o dia 28 e os cantores Jefferson Costa e Ramon Frazelly fecham o festival na noite de 29. A escolha da rainha do festival e da rainha gay também será no encerramento.

Serviço:

20º Festival do Tucunaré

Local: na orla do município de Pra-



cuúba

Data: de 27 a 29 de outubro

Horários:

9h às 12h – programações esportivas e de lazer

18h – desfiles e shows



Eugenio Santana - Jornalista (escritor.eugeniosantana999@gmail.com)

Entrelinhas

A MELHOR OPÇÃO PARA O AMAPÁ: MANGANÊS OU GRÃOS?

O Amapá se prepara para alcançar o título de melhor porto logístico da Amazônia. A posição geográfica - com Oceano Atlântico e o rio Amazonas ao Leste do território - deve facilitar o escoamento de grãos do Centro-Oeste do Brasil para o exterior. O Amapá também planeja deixar o status de ‘estado consumidor’ para se tornar ‘estado produtor’, com a geração de grãos e outros insumos. Empresários do Mato Grosso, Estado que mais produz soja no Brasil, mostram interesse em usar o Amapá como rota de escoamento de grãos. A exportação de grãos do Centro-Oeste sairá de Sorriso (MT) e acontecerá via BR-163 até

Itaituba, no Pará, e depois via hidrovias Tapajós-Amazonas até o Porto de Santana, no Amapá. A logística de utilizar a hidrovias no lugar das rodovias diminui o custo econômico para os empresários, na redução do frete, além de reduzir a poluição ao meio ambiente. O transporte hidroviário emite seis vezes menos gás carbônico que o rodoviário e consome 19 vezes menos combustível por mercadoria carregada.

A logística de distribuição de produtos de outras regiões pelo Amapá para o exterior também despertou o investimento no agronegócio. O Estado se prepara para usufruir das características geográficas e ganhar força no mercado mundial de navegação. O Amapá é considerado a última fronteira agrícola do Brasil. Com 14,3 milhões de hectares, a meta é deixar de ser um Estado consumidor para ser um Estado pro-

dutor. O território já conta com um zoneamento econômico-ecológico de aproximadamente 1 milhão de hectares de cerrado para a produção de grãos em grande escala. Deste total, 500 mil hectares serão dedicados à produção de milho, soja e arroz.

Durante a década de 50, na segunda metade do século XX, o minério de manganês era fortemente explorado no município de Serra do Navio pela Indústria e Comércio de Minérios S.A. (Icomi), no Amapá. Essa foi a primeira experiência de mineração industrial na Amazônia. Atualmente, o Amapá movimenta cargas de cromita, manganês, madeira, cavaco de eucalipto e pinus, biomassa, minério de ferro e pasta de celulose.

Apesar da exploração de minérios ser uma atividade que sempre despertou interesse nos gestores públicos do Amapá para impulsionar o desenvolvi-



mento regional, o agronegócio ganha cada vez mais atenção do poder público e setor privado para o crescimento econômico e social da região no século XXI. A exploração mineral tem começo, meio e fim. É por isso que acreditamos mais nos grãos. Os grãos são produzidos em ciclos. Todos os anos você planta e colhe e dessa forma garante mais produtividade.



Semana de Ciência e Tecnologia



Programação deste ano trabalha o tema 'A matemática está em tudo'

Reinaldo Coelho

A solenidade de abertura da 14ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) no Amapá, aconteceu na noite de segunda-feira, 23, com a palestra da professora pernambucana Carla Alexandre Souza sobre o tema "Jogo em jogo: a contribuição dos games no processo de aprendizagem dos estudantes". O objetivo da SNCT é aproximar a Ciência e Tecnologia da população, promovendo eventos que congregam as instituições parceiras, a fim de realizarem atividades de divulgação científica em todo o país.

O evento promovido pelo governo do Estado e instituições de ensino

no e pesquisa conta com atividades nos municípios de Macapá, Santana, Porto Grande, Laranjal do Jari, Pedra Branca do Amapari e Oiapoque.

Durante a programação que deu início à semana, o secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, Rafael Pontes, falou da expectativa que é alcançar cerca de 5 mil pessoas nos seis municípios envolvidos. "As instituições se organizaram em diversos modelos de atividades para atendimento ao público que tenha interesse em participar", afirmou o gestor.

Ele destacou, ainda, que no Amapá um relevante trabalho já vem sendo realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seed) que está estimulando os jovens nas escolas, no que se refere a desenvolvimento de projetos. "Continuamos



apoando as instituições de ensino superior para fazer essa interação com ensino fundamental e básico, queremos consolidar este serviço de qualidade à população amapaense", esclareceu Pontes.

Em sua palestra, Carla Alexandra mostrou o resultado de seu projeto de mestrado na Universidade Federal de Pernambuco (UFP) explicando a contribuição e auxílio do games para os estudantes. Ela explanou que eles tendem a aprender de forma mais engajada com a utilização dos jogos.

"Realizamos dentro de sala de aula a Olimpíada de Jogos Digitais de Educação, que funciona como uma plataforma digital, na qual o aluno e professor entram, e customizam seus personagens. Eles têm vários objetos digitais para resolver durante o jogo,

tudo isso, imbuído de uma grande narrativa, desafios e diversão", enfatizou a palestrante.

O aluno Alan Almeida, 17 anos, do 3º ano da Escola Estadual Risalva Freitas do Amaral, disse que ficou interessado em ciência e tecnologia, pois era uma área desconhecida por ele. "Estou planejando junto com um amigo criar um game para auxiliar pessoas que tenham dificuldade com a disciplina matemática. Vou acompanhar toda a programação da SNCT", afirmou o estudante.

Participaram do evento autoridades públicas, estudantes, professores, pesquisadores, entre outros.

Exposição

Os estudantes das Escolas Estadu-





ais Coaracy Nunes e José do Patrocínio realizaram exposições de seus projetos

O projeto da Escola Coaracy Nunes, que envolve alunos do 6º ao 9º ano, é intitulado “Jogos de Matemática feitos com materiais reciclados”, no qual os alunos construíram dama, trilha, xadrez, cubo mágico, dominó geométrico e palitos de picolé transformados em figuras planas (triângulo, quadrado, entre outros).

A professora de matemática Priscila Paranhos percebeu que o rendimento dos alunos na disciplina não estava desejável, por isso decidiu colocar em prática o projeto. “Percebemos que os alunos passaram a ter mais interesse em estarem envolvidos nas atividades de matemática”, destacou a educadora.

SNCT

A programação que acontece até o dia 29 de outubro envolve seminários, lançamento de editais, concurso de redação, jogos, exposições, oficinas, palestras, workshop, minicursos e apresentações culturais. Os participantes receberão certificados online.

Estão envolvidos diretamente na programação órgãos do governo como a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia (Setec), Universidade do Estado do Amapá (Ueap), Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (Iepa) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá (Fapeap), além de institui-

ções parceiras como Universidade Federal do Amapá (Unifap), Instituto Federal do Amapá (Ifap) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Resultados de pesquisas são expostos na III Jornada Científica da Embrapa Amapá

Como parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), será realizada em Macapá a III Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amapá (JICAP) nos dias 26 e 27 de outubro, no Auditório Tucuju, com palestras de pesquisadores, exposição de pôsteres e apresentações orais de resultados de estudos desenvolvidos por acadêmicos e pesquisadores. Ainda como parte do evento, acontecerá o “II Café com Ciência” na biblioteca da Embrapa Amapá, às 17 horas da sexta-feira, 27/10, com apresentação de dois novos trabalhos técnico-científicos na área de quelonicultura (ênfase em tracajás). O evento é gratuito, dirigido às comunidades científica e acadêmica. Saiba mais no hotsite <http://app.cpfap.embrapa.br/jornada>

Jornada de Iniciação Científica divulga e avalia resultados de pesquisas

A Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amapá (JICAP) é um evento que objetiva divulgar e avaliar os resultados dos trabalhos de iniciação científica de graduandos que participam do Programa de Iniciação Científica desenvolvido na Embrapa Amapá, que conta com apoio

do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), por meio do Pibic (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica). A III Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amapá marca a finalização do ciclo de 12 meses em que o bolsista se inseriu na pesquisa e foi orientado pelo pesquisador ou analista da Embrapa.

O pesquisador Ricardo Adaime, presidente da Comissão Científica do evento, ressaltou a Iniciação Científica como “uma oportunidade ímpar de colocar os estudantes em contato com a ciência, desde a concepção de um projeto de pesquisa, passando por sua execução, análise dos dados e, por fim, a publicação dos resultados”. Também integram a Comissão Científica os pesquisadores Valeria Saldanha Bezerra, Silas Mochiutti e Cesar Santos, da Embrapa Amapá; Luís Maurício Abdon da Silva e Luciedi de Cássia Leôncio Tostes, do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (Iepa).

A SNCT é realizada pelo Minis-

terio da Ciência e Tecnologia com a colaboração de secretarias estaduais e municipais, agências de fomento, espaços científico-culturais, instituições de ensino e pesquisa, sociedades científicas, escolas, órgãos governamentais, empresas de base tecnológica e entidades da sociedade civil. O objetivo é aproximar a ciência e tecnologia da população, promovendo eventos que congregam centenas de instituições a fim de realizarem atividades de divulgação científica em todo o País. A ideia é criar uma linguagem acessível à população, por meios inovadores que estimulem a curiosidade e motivem a população a discutir as implicações sociais da Ciência, além de aprofundarem seus conhecimentos sobre o tema. O período da 14ª SNCT vai de 23 a 29 de outubro de 2017 e tem como tema “A matemática está em tudo”.

A programação de palestras teve continuidade com o pesquisador Ricardo Adaime, do Núcleo de Pesquisas em Proteção de Plantas, abordando o tema “Princípios de Redação Científica”. Os desafios e oportunidades de estudar no exterior é o tema da palestra seguinte, a ser apresentada pela pesquisadora EleneideDoffSotta, do Núcleo de Pesquisas em Recursos Florestais. O módulo de palestras será encerrado no período da tarde, com a apresentação da professora da Universidade Federal Ru-



terio da Ciência e Tecnologia com a colaboração de secretarias estaduais e municipais, agências de fomento, espaços científico-culturais, instituições de ensino e pesquisa, sociedades científicas, escolas, órgãos governamentais, empresas de base tecnológica e entidades da sociedade civil. O objetivo é aproximar a ciência e tecnologia da população, promovendo eventos que congregam centenas de instituições a fim de realizarem atividades de divulgação científica em todo o País. A ideia é criar uma linguagem acessível à população, por meios inovadores que estimulem a curiosidade e motivem a população a discutir as implicações sociais da Ciência, além de aprofundarem seus conhecimentos sobre o tema. O período da 14ª SNCT vai de 23 a 29 de outubro de 2017 e tem como tema “A matemática está em tudo”.

III JICAP

A abertura da III JICAP aconteceu na quinta-feira, (26), com afixação dos pôsteres de 26 trabalhos

científicos no corredor do prédio administrativo, onde ficarão em exposição durante todo este dia. Entre os trabalhos a serem expostos estão “Percepção do produto orgânico para o consumidor: estudo de caso no Amapá”, da acadêmica Ana Karolina Lima Pedrada, e pesquisador WardssonLutrino Borges; e “Crescimento de açaizeiros em latossolo amarelo no Estado do Amapá”, dos acadêmicos Larissa Favacho, Danielle Rodrigues e Rayane Rios, e pesquisador Silas Mochiutti. Veja a lista completa dos trabalhos em pôsteres

Na sexta-feira (27), aconteceu as apresentações orais pela manhã e à tarde. Um total de oito trabalhos de bolsistas de Iniciação Científica CNPq/Embrapa serão apresentados a uma banca composta por cinco avaliadores, pesquisadores ou analistas da Embrapa, e mais um pesquisador convidado. O trabalho intitulado “Levedura e alga na alimentação de pirarucu: efeitos sobre as variáveis hematológicas”, dos acadêmicos Ruan da Silva Ramos, Maria Danielle Figueiredo Guimarães Hoshino, e pesquisadora Eliane Tie Oba Yoshioka, será apresentado às 14h30. No final do dia, haverá entrega de certificados para os três melhores trabalhos apresentados oralmente e para os três melhores apresentados em forma de pôster. Veja a lista completa dos trabalhos em apresentações orais: http://app.cpfap.embrapa.br/jornada/index.php/apresentacoes_orais



Esporte



Meia Maratona Brasil/França

Será a maior corrida de rua do Amapá em premiação e qualidade

Reinaldo Coelho

Colaboração Humberto Baia

Mais uma vez a Ponte Binacional que liga Oiapoque a Saint George, servirá de cenário para uma competição esportiva, desta vez será a meia maratona Brasil/França que acontecerá dia 2 de dezembro. A expectativa da comissão organizadora é que 1.500 maratonistas participem. A corrida será dividida em dois percursos de 7 e de 21 quilômetros.

O delegado da Polícia Civil na fronteira com a Guiana Francesa, Charles Corrêa, um dos coordenadores da competição internacional, explicou que mesmo sendo organizado pela segurança pública dos dois países é um evento para todos participarem. “Está sendo tudo organizado para que aconteça a maior corrida do Amapá, devido a premiação e a qualidade. Isso deverá atrair os melhores corredores do Brasil aqui para fronteira”.

Corrida Kids

A grande novidade do evento é a Corrida Kids, criança de 4 a 12 anos irão participar da Meia Maratona, o percurso será curto, a extensão da Ponte Binacional, com cerca de 300 metros. “É o lado social, vamos juntar cem crianças brasileiras com cem crianças da Guiana Francesa para se juntarem e brincarem juntas, correram juntas, estaremos estimulando o esporte de integração internacional aqui na fronteira. Vai ser uma competição muito bacana, queremos as torcidas brasileiras e francesas se integrando, o que vale é a esportividade”, declarou Charles Corrêa.

Meia Maratona Brasil/França

O trajeto da corrida passará por Oiapoque, no Amapá, e Saint George, na Guiana Francesa. A prova terá dois percursos, de 7 e 21 quilômetros. A Largada e chegada acontecerão, a partir das 6h, na Ponte Binacional Franco-Brasileira, que liga por via terrestre o



Brasil e a União Europeia, a partir da divisa entre o Amapá e a Guiana Francesa.

Os competidores darão os primeiros passos em Oiapoque, município a 590 quilômetros de Macapá, rumo a Saint George, na Guiana Francesa, e depois voltarão para a ponte binacional.

De acordo com os organizadores da Meia Maratona, as 500 vagas estarão abertas para inscrição a partir do dia 25 de outubro e seguem até o dia 25 de novembro, de forma on-line. A expectativa é que corredores de todo o Brasil e de outros países participem da competição.

Custo da Maratona

A Coordenação da Mini Maratona Brasil/França explicou que o custo do evento chegará a um total de R\$ 100 mil e que graças ao apoio dos microempresários, que estão dando total apoio a execução do evento. “Graças a esses abnegados empresários oiapoquense estaremos conseguindo fundos para bancar esse grandioso evento fronteiriço. O grande empresário ainda não compareceu, mas estamos esperando. Pois, esse evento virá favorecer a todos, ao comércio e a circulação de recursos maior durante a corrida, todos serão beneficiados”.

As inscrições custarão R\$ 50 no primeiro pacote, R\$ 60 no segundo e R\$

70 no final. Importante informar, que o trânsito na ponte será liberado para retorno dos franceses durante o domingo.

Premiação

A maior novidade, porém, vem das premiações. O Coordenador Charles Corrêa, divulgou que esta novidade se refere ao prêmio financeiro, que será o maior pago a um vencedor de maratona no Amapá. “A média da premiação financeira ao vencedor de maratona no Amapá é de R\$ 2 mil, a da Brasil/França será o dobro, R\$ 4 mil para o primeiro colocado masculino e o mesmo valor para o feminino. O segundo lugar feminino e masculino R\$ 1 mil e o terceiro R\$ 500. Outro diferencial será a qualidade das medalhas das camisas, que será do mesmo tipo da distribuída na Maratona do Rio de Janeiro”.

O coordenador explicou que a cronometragem será executada pela empresa Chip Timing, que trará três funcionários para acompanhar e cronometrar o evento. “O atleta ao passar pelo tapete, receberá de imediato mensagem de texto seu tempo de corrida e sua classificação”.

A logística está sendo montada em toda a extensão da trajetória da corrida com postos de atendimentos hidrolíticos e de reposição energéticos. “Esta corrida é da segurança pú-

blica, então todos os órgãos estão envolvidos”.

Ação Social

O coordenador brasileiro do evento, Charles Corrêa destacou que acontecerá programação cultural e uma ação social na aduaneira brasileira, onde será montada tendas de atendimento. “Haverá uma grande ação social no pátio do aduaneiro brasileiro, com tendas dos órgãos públicos franceses e brasileiros, com serviço de utilidade pública e um palco para shows com intercâmbio entre as duas nações”.



Na primeira corrida

No mês de maio, aconteceu uma prova chamada de Corrida França-Brasil. A competição teve um trajeto parecido com a que vai acontecer em dezembro, largando da ponte binacional, mas na época o percurso foi só de cinco quilômetros e restrita aos profissionais que atuam nos órgãos de segurança do Amapá e da Guiana Francesa, sendo considerada um evento teste.



Reinaldo Coelho

Jonielson Alves Nascimento tem uma história inusitada que começa num tatame de Caratê, passa por uma piscina e continua nas pistas de atletismo. “Comecei a praticar esporte com 13 anos de idade, fiz artes marciais e natação, porém fui apresentado ao atletismo pelo meu pai que começou a praticar corrida de rua em 2015”.

Jonielson, 17 anos (25/02/2000) é filho de Joleilson Souza Nascimento e Ataiane Alves do Nascimento, nascido em Macapá, estuda na Escola Estadual Nanci Nina da Costa e cursa o 3º ano do Ensino Médio.

O primeiro contato com o atletismo feito por seu pai, lhe favoreceu a conhecer os Jogos Escolares e o entusiasta do atletismo, o professor João Santos. “Ao saber que minha escola disputaria os Jogos Escolares e conheci o professor João Santos, que me levou para a pista de atletismo no Estádio Zerão (Milton Corrêa) e consegui me classificar na seletiva e fui representar minha escola e o meu Estado em Maringá (PR), isso em 2015 e consegui o 16º lugar”.

Os Jogos Escolares da Juventude 2015, etapa para jovens com idade entre 15 e 17 anos, teve números grandiosos. O evento contempla mais de 2 milhões de jovens nas seletivas municipais e estaduais, realizadas pelos municípios e estados, representando 40 mil escolas de quase 4 mil cidades de todo o país. Então, um 16º lugar para um atleta iniciante era um primeiro lugar, principalmente para um Nortista.

Essa participação nacional em sua primeira competição fora do Estado deu maior garra para o Jonielson Nascimento. “Passei a ser reconhecido como atleta com futuro promissor e passei a me esforçar cada vez mais e querendo sempre ser o melhor e isso tem me ajudado a evoluir no atletismo”.

Uma das últimas competições de Jonielson foi a participação no Troféu Norte/Nordeste Caixa de Atletismo Sub 18, onde fez parceria com Talita Gemaque que trouxe Ouro e Prata e ele conquistou o quarto e um sexto lugar.

“Minha participação no Troféu Norte-Nordeste sub18 de Atletismo foi marcado com boas colocações nas provas em que atuei, ficando em 6º nos 1500 e 4º nos 800 metros em que tinha uma grande chance de medalhar, mas que a poucos metros da chegada acabei sendo ultrapassado pelo atleta do Piauí que com seus méritos ficou com o bronze”.



#Orgulhodeserportadosol

Jonielson Nascimento:

‘Foi o atletismo que me escolheu’



Jonielson Alves do Nascimento aproveita para cumprimentar a colega Talita Guimarães. “Quero parabenizar Talita Gemaque pelas excelentes conquistas nos 3.000 e nos 800m em que desbancou meninas de estados consideradas favoritas”.

Atribui esse crescimento no atletismo aos seus treinadores e a Equipe Porta do Sol pelo sucesso que vem conquistando nas pistas. “Quero agradecer ao meu treinador João Santos, a minha equipe Porta do Sol e ao meu patrocinador Patrick Wallisson da Strong Suplementos. #PortadoSolAtletas e #StrongSuplementos.

Agradeço, também, a todos de minha equipe Porta do Sol, atletas que sempre me apoiam e que estão na torcida por nós, ao meu treinador João Santos que me ajuda a alcançar boas marcas e ao professor Silvio Medeiros que se responsabilizou pela equipe e sempre esteve ao nosso lado nos apoiando e incentivando na competição”.

Jonielson relembra que sua classificação este ano para os Jogos da Juventude do Brasil, lhe coroa o tricampeonato regional dos Jogos Escolares da Juventude. “Agradeço a minha escola “Nanci Nina Costa”, a Deus, a meus familiares, meus amigos e a todos da minha equipe Porta do Sol, atletas que sempre estão me apoiando e torcendo por mim

Bolsa Atleta

Essas conquistas nas pistas de atletismo trouxeram as medalhas e troféus a esse jovem amapaense, e o principal, o reconhecimento do poder público estadual através da Secretaria de Desporto e Lazer (Sedel) que contemplou 40 atletas de modalidades individuais e coletivas com um Bolsa Atleta.

Atletas amapaenses de alto rendimento assinaram na manhã desta sexta-feira, 19, o termo de adesão do Programa Bolsa Esporte, do governo estadual. Ao todo serão disponibilizadas 40 bolsas para auxiliar financeiramente desportistas de

modalidades individuais e coletivas. Cada contemplado pelo programa receberá mensalmente uma bolsa equivalente a um salário mínimo (R\$ 937,00), que ajudará no custeio de despesas para o desenvolvimento e preparação de suas atividades esportivas.

O programa Bolsa Esporte foi idealizado pelo governo do Estado e vem sendo elaborado desde 2016 pela Secretaria de Estado do Desporto e Lazer (Sedel), visando garantir a presença dos atletas beneficiários em competições nacionais e internacionais.

O coordenador do programa Bolsa Esporte, Bruno Igreja, destacou que dois atletas de cada modalidade individual foram contemplados com a bolsa, e explicou que o critério desta seleção obedeceu a ordem de ranqueamento de cada federação. No total, foram destinadas 28 vagas para as modalidades de categorias individuais. Nesse grupo entrou Jonielson Alves do Nascimento.

Para Jonielson essa ajuda veio em boa hora, pois, ele não trabalha se dedica com exclusividade aos estudos e ao esporte. “Só conquistei a Bolsa Atleta, graças às minhas pontuações no Ranking Estadual, pois ela beneficia os melhores do estado do Amapá. Consequentemente, posso ir para Natal, participar do Norte/Nordeste. Com o recurso da Bolsa Atleta eu estou adquirindo meu material esportivo: é uma forma de investimento do governo do Amapá em seus destacados atletas”.

Sucesso

Há três anos como atleta de alto rendimento e competitivo Jonielson Nascimento, tem muitas

vitorias nacionais, regionais e locais a celebrar.

“Quando comecei a praticar atletismo, minhas primeiras competições, foram as Corridas de Rua, na minha categoria que era de 16 a 19 anos. E sempre consegui subir ao pódio, sendo o primeiro, o segundo ou terceiro lugar, mas estava lá”.

Posteriormente, vieram as competições de Pistas e Jonielson sempre batalhou para alcançar as primeiras posições. “Eu sempre procurei melhorar nos 200 metros, me dediquei nessa prova, pois é nela que tenho maior rendimento”.

Quando fala em suas conquistas, Jonielson destaca os Campeonatos de Caixas de Atletismo Regional. Nos jogos Escolares e agora no Norte/Nordeste que conquistei ótimas colocações. Além do que, antes estive na Corrida do Círio em Belém (PA) e ganhei nos 1.000 metros.

As alegrias que o atletismo já me trouxe:

1º- Poder conhecer pessoalmente o melhor atleta brasileiro da atualidade: Giovane dos Santos!

2º- Ficar em terceiro lugar na categoria de 16 a 19 anos na corrida do BPPE!

3º- Fechar em 1º a meia maratona de revezamento do trabalhador, ajudando minha equipe que é a melhor do estado do Amapá a ser campeã!

4º- Conquistar o Bolsa Atleta!





IECSA

Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências da Saúde do Amapá

OBTENHA **SUCESSO**
PROFISSIONAL. FAÇA
SUA ESPECIALIZAÇÃO NO IECSA

www.iecsa.com.br



- Biologia Molecular
- Estética e Cosmetologia
- Microbiologia
- Perícia Criminal
- Vigilância Sanitária

*TOME UMA DECISÃO
E INVISTA NA
SUA CARREIRA*

Inscrições Abertas



- VIDROS TEMPERADOS
- ESPELHOS
- ESQUADRIA DE ALUMÍNIO
- PORTÕES
- BOX PARA BANHEIRO
- DIVISÓRIAS EUCATEX
- PELE DE VIDRO
- PERFIS E ACESSÓRIOS P/ VIDRO



96 99105-0373
96 99138-1218
96 3241-3522

**EM NOVO
ENDEREÇO!**

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES



jp_vidrosealumínio@hotmail.com

Rua Hildemar Maia, 6189 - Muca - Macapá-AP

Energy sport
academia

MELHORES EQUIPAMENTOS DO MUNDO
Life Fitness
interactive fitness solutions

★★★★★

→ **ESTRUTURA CLIMATIZADA**

→ **OS MELHORES PROFISSIONAIS**

→ **PLANOS COMPLETOS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA**



MUSCULAÇÃO



JIU JITSU



**BOXE E
AEROBOXE**



MUAY THAI



ZUMBA

AV. PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, 1459. ENTRE LEOPOLDO MACHADO E HAMILTON SILVA.
FUNCIONAMENTO: 06H ÀS 00H - SEG. A SEX. / 9H ÀS 20H - SÁB.

3º Caderno



Exposição - “l’ã: Fotofragmentos de uma Amazônia Amapaense”



Um olhar poético e diferenciado que reúne documentação e arte, por meio da linguagem fotográfica como reveladora do cotidiano amazônico.

Pioneirismo

Raimundinha Ramos encerra sua participação neste mundo deixando um rico legado cultural e de lutas como herança.



RAIMUNDA DE NAZARÉ DA SILVA RAMOS, A RAIMUNDINHA – (HOMENAGEM PÓSTUMA)

Reinaldo Coelho

Essa semana estaremos prestando uma homenagem fúnebre a um dos ícones do movimento negro do Amapá, uma personagem do dia a dia do Bairro do Laguinho, mais precisamente da General Osório onde residia Raimunda de Nazaré da Silva Ramos, a Raimundinha, vizinha de frente da maior e mais tradicional Universidade de Samba do Amapá “Boêmios do Laguinho”. Leia o texto de Mariléia Maciel que é contrária de bairro da nossa pioneira que está no mais alto patamar da vida.

Raimunda de Nazaré da Silva Ramos, a Raimundinha, junto com outros pioneiros do movimento negro, esteve à frente da histórica luta para construir o Centro de Cultura Negra do Amapá (CCNA), em 1998, no bairro do Laguinho, e foi sua primeira presidente, acumulando duas vitórias, a construção do espaço, e a cadeira de presidente assumida por uma mulher negra. Essa sempre foi a vida da funcionária pública Raimunda Ramos, de muita luta, conquistas e derrotas, mas sem perder a esperança de um mundo sem desigualdade e com mais justiça para o povo negro.

Foi em sua gestão que a União dos Negros do Amapá (UNA), entidade que Raimundinha foi pioneira, passou a ocupar o CCNA, colocando o movimento como protagonista do cenário que se desenhava no Amapá, estado em que a maioria da população é negra, continuando a missão de abrir portas para os irmãos de raça e sangue. Descendente de escravos, filha de Raimundo Tavares Ramos, remanescente do quilombo do Curiaú, e Honorina da Silva Ramos, tinha orgulho de sua origem, e gostava de ser chamada ca-

rinhosamente de Preta, até os 62 anos em que esteve lutando nesta vida.

“Raimundinha organizou, evidenciou, deu nome, sobrenome endereço ao movimento negro, com a criação do Centro, quando passamos a ter calendário e datas para comemorar, e colocar o movimento em pauta. Ela pensava o Centro como espaço de união, e conseguiu, mesmo com os percalços, e dentro deste espaço colocou a Semana da Consciência Negra, o Encontro dos tambores, a Missa dos Quilombos, que são fortes símbolos de nossa resistência. Hoje o movimento negro divide-se entre antes, durante e depois de Raimundinha, que sempre lutou por seriedade e união”, disse Armystrong Souza, amigo e ex-presidente da UNA.

Nascida no bairro Laguinho, Rai-



munda Ramos esteve rodeada de cultura regional, e se esforçou para manter as tradições das danças, vestimentas e música. Frequentava as rodas de marabaixo, louvava a Santíssima Trindade e Divino Espírito Santo, e ainda São Benedito, dançava ao som dos tambores, tomava bênção e pedia conselhos dos mais antigos. Atravessava a cidade e ia rodar a saia na Favela, ou no quilombo de suas raízes, Curiaú, onde dançava no salão até a alvorada.

Não há como falar

de Boêmios do Laguinho sem lembrar de Raimundinha, que sempre dava um jeito de usar vermelho e branco, em época da festa ou não. De sua varanda via o movimento dos ensaios, recebia o povo para um bate-papo na sombra da árvore, e atravessava a rua para acompanhar a folia, até o dia do desfile, quando vestia calça branca e o manto da Nação Negra, com a cobra ou guará, e saía na FAB ou na Ivaldo Veras. Ela nasceu junto com a agremiação, cresceu com ela, acompanhou sua evolução, da sede de madeira à alvenaria, brincando na sede ou no Theatro do Samba.

“Raimundinha representa a luta contra o racismo, a intolerância, o preconceito, e nunca desistiu dessa árdua batalha contra as condições impostas às pessoas afrodescendentes. Boemista, ela foi minha amiga pessoal, desde a juventude da Igreja São Benedito, quando aproximava da religião os jovens através da música, esporte e lazer. Segue deixando um abismo na cultura, vai fazer falta. Seu empenho é reconhecido inclusive no meio acadêmico que a identifica como símbolo, um ícone do Laguinho”, disse Fernando Canto, presidente de Boêmios

do Laguinho.

Luta é a palavra que define Raimundinha Ramos, e sempre foi o verbo mais conjugado por ela, que não media esforços para estar à frente ou como personagem do movimento negro, lutando por respeito. Com o corpo enfeitado por algum objeto que a identificasse como negra orgulhosa de suas raízes, com sua força e coragem, viajava o país levando nossas tradições e histórias, liderando as comitivas de negros que se sentiam representados por ela, colocando o Amapá no mapa nacional dos estados que lutam por igualdade e respeito com a memória e conquistas do povo negro.



II Fórum das Empresas de Serviços Contábeis do Amapá

Reuniu profissionais, empresários e acadêmicos da área contábil, administrativa e jurídica

Janderson Cantanhede

A classe contábil, administradores, profissionais liberais, servidores públicos e acadêmicos participaram em peso do II Fórum das Empresas de Serviços Contábeis do Amapá, ocorrido na última sexta-feira (20), em Macapá. O evento teve dois momentos. O primeiro com palestras, e em seguida os convidados participaram de um happy hour.

O primeiro palestrante a se apresentar foi Valdemir Arnesi, diretor do Sescon-SP, que abordou o tema “O empreendedor contábil na era da inovação”. Segundo ele, mesmo com todas as inovações tecnológicas que surgiram nos últimos anos, sempre haverá espaço para o profissional bem treinado e atualizado.

Ricardo Alcino, trainer PNL e Master Coach, foi o segundo a se apresentar. Ele abordou o tema “A lógica do sucesso”. Utilizando um método para cima e agitado, conseguiu movimentar o público e despertar o motivacional dos presentes.



O fórum foi realizado pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perí-

cias, Informações e Pesquisas do Amapá (Sescap-AP). Para a presidente Joana Tork, o objetivo foi de congregar todas

as classes ligadas aos assuntos contábeis e administrativo, além de oferecer atualização profissional.

‘TransBulho’ - Parte I

Daniela Cardozo Mourão

Sem dúvida nenhuma o trabalho é um importante elemento da dignidade. Não é meramente um meio de subsistência, apesar de muitos inconscientemente o diminuam assim. Ele nos transmite a ideia de serviço. O professor que se sente responsável pelo futuro dos alunos, o motorista que faz o transporte de pessoas ao trabalho, família, hospitais, o pedreiro que se vê erguendo uma catedral. É no trabalho que nos sentimos gratificados pela esforço da nossa força. É no trabalho que temos uma identidade: é o sou padreiro, sou empresário sou vendedor. Por fim, é no trabalho que colocamos a nossas aspirações profissionais e de uma vida melhor.

No caso dos transgêneros é muito difícil, e para alguns praticamente impossível encontrar este elemento da dignidade. Vamos entender isto

melhor neste artigo.

É comum eu ouvir e até ver, travestis e transexuais serem considerados vagabundos, pessoas que optaram por própria vontade e gosto a prostituição. Pessoas que estão lá por pura depravação. Isto é querer ver somente o resultado final sem se importar com a causa. A trajetória que trouxe a pessoa para esta vida. Uma análise muito simplista, que vamos nos aprofundar aqui.

As estatísticas da ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) mostram que o alarmante número de 90% dos travestis e transexuais estão na prostituição, 6% trabalham por conta própria e 4% estão empregados.

As estatísticas atuais vem de entidades nacionais e internacionais tais como ANTRA, ABGT, UNESCO, TGEU.

Este problema tem sua raiz logo

no início da transição de gênero. A imensa maioria, provavelmente a totalidade destes 90% dos transgêneros, em especial travestis e transexuais, relatam um processo dramático da expulsão das seus lares pela família. Há casos que envolvem violência e espancamento, principalmente por pais e padrastos. Há ainda, outros casos em que as mães pedem ou pagam para terceiros espancarem seus filhos. Irmãos que os agridem todos os dias ou simplesmente a família o proíbe de entrar em casa.

E quanto a isto não importa a idade, há um exemplo de uma travesti, hoje muito conhecida pelos seus brilhantes artigos, que relata ter sido expulsa aos 12 anos.

Uma vez forçada a sair de casa, esta pessoa não encontra qualquer porta aberta. Em primeiro lugar porque a maioria dos lugares a desprezam e a querem longe. São co-

muns depoimentos de pessoas que são expulsas do local onde procuram trabalho, que tem seus currículos rasgados e jogados na lata do lixo ou dizem simplesmente “não trabalhamos com pessoas como você”

As que fazem sua transição mais tarde encontram um pouco mais de oportunidade, se antes de fazerem a transição já alcançaram alguma qualificação ou têm a vida profissional bem estabelecida. Porém, mesmos as mais qualificadas são expulsas do mercado privado de trabalho, percebem a queda no interesse de contratação ou de consumidores do seus produtos, e relatam que após passar em todas as etapas de recrutamento são repentinamente dispensadas após apresentarem suas carteiras de trabalho com o nome civil. Daí uma das motivações para que se facilite a retificação do nome e sexo nos documento de transgêneros.

Cultura



Exposição - "Iã: Fotofragmentos de uma Amazônia Amapaense"

Reinaldo Coelho

As tradicionais e belíssimas exposições realizadas na Galeria de Artes Antônio Munhoz Lopes, no Sesc Araxá, dará a oportunidade de seus frequentadores e visitantes a 'viajarem' na exposição que se instalará naquele local denominada "Iã: Fotofragmentos de uma Amazônia Amapaense", obra do artista plástico e fotógrafo Paulo Rocha, que ficará para o deleite dos amapaenses desde o dia 31 de outubro a 30 de novembro de 2017. A entrada é gratuita, com classificação livre, e acontece de segunda a sexta-feira pela manhã e à tarde.

A abertura do evento aconteceu com uma Vernissage na última sexta-feira (27), patrocinada pelo Sistema Fecomércio, por meio do Sesc Amapá. A abertura ainda haverá a programação especial com a performance da Companhia Supernova de Teatro Experimental, roda do Batuque e Marabaixo com a Associação Folclórica Devotos de São José – Marabaixo da Juventude e a apresentação da "Suíte Xapiri/Curuocangô" – poesia sonora do Tatamirô Grupo de Poesia inspirada nas etnias Kaiapó e Yanomami, com participação especial da didgeridoo girl Thamires Werneck (MG).

A exposição

Com um olhar poético e diferenciado que reúne documentação e arte, por meio da linguagem fotográfica como reveladora do cotidiano amazônico, a exposição apresenta os Wajãpi, falantes nativos da língua Tupi que habitam o território transfronteiriço Amapá-Guiana Francesa.



Um olhar poético e diferenciado que reúne documentação e arte, por meio da linguagem fotográfica como reveladora do cotidiano amazônico.

O fotógrafo explica que para os índios, aquilo que compreendemos como imagem estaria para além do registro fotográfico, trata-se de alma, memória e experiência, sintetizadas no termo Iã. A exposição já foi apresentada em espaços culturais alternativos do Amapá e de Minas Gerais, o conjunto da obra evidencia a diversidade natural, cultural e o cotidiano amazônico-amapaense.

As fotografias que têm um viés artístico e documental revelam as singularidades do cotidiano da Amazônia e do Amapá, expressando a diversidade natural e cultural da região. Rocha construiu a narrativa imagética com base em conceitos fundamentais da cosmologia Wajãpi que está relacionada aos falantes nativos da língua Tupi que habitam o território transfronteiriço do Amapá e Guiana Francesa.

"A mostra não é composta apenas de fotos de povos indígenas, mas peguei um conceito de um

povo muito próximo [Wajãpi], mas culturalmente, está tão distante de nós [da capital]. Nas fotos, conhecemos a diversidade do amapaense. Costumes, faces e memórias estão compiladas na exposição", explicou Paulo Rocha.

O fotógrafo explica que para os Wajãpi, aquilo que é compreendido como imagem, está além do registro fotográfico, abrangendo a memória, a alma e a experiência. No título da Exposição o termo Iã, corresponde à alma, umas das partes componentes de cada ser humano e que pode ser entendida como princípio vital e identificada em qualquer indivíduo por intermédio da pulsação e da palavra.

São fotos de comunidades ribeirinhas, indígenas, rurais e do dia a dia de quem vive em Macapá. A mostra, que já teve uma parte exposta no estado e em Minas Gerais, está concluída e reúne fotos de 2012 até 2017.

O Fotógrafo

O amapaense Paulo Rocha graduou-se em Letras pela Universidade do Estado do Amapá (Ueap). Além de fotógrafo, Rocha é artista plástico e ativista cultural.

Exposição
"Iã: Fotofragmentos de uma
Amazônia Amapaense"

De Paulo Rocha





Artigo do Gato

Roberto Gato

Temer morreu vivo

Esse título é mesmo paradoxal. Mas o grande constitucionalista Michel Temer está morto para política. Entregou as cuecas para manter um mandato onde ele é refém de famigerados parlamentares que veem na situação moribunda do presidente razão para meter as mãos nas “burras” da União. Chora mais quem pode menos. Aí estamos nós, amapaenses, sempre chorando cântaros. Porém, aqui ali, tiramos uma lasquinha que sobra das mesas dos poderosos que se refestelam em cargos e dinheiro público. Temer diz e desdiz na mesma velocidade. Às vezes nem diz. Vide Decreto de exploração da RENCA.

Temer tem uma carreira acadêmica sólida. Nasceu na cidade de Tiete, no interior de São Paulo. De origem Libanesa, formou-se em direito pela Faculdade de São Paulo (USP), no Largo do São Francisco, uma das mais tradicionais Faculdades de Ciências Jurídicas do País. Doutorou-se pela Pontifícia Universidade Católica (PUC). Temer é considerado

um dos maiores constitucionalistas do Brasil. O que leva um homem com carreira irretocável na vida acadêmica, trocar a honra e o respeito pelo enxovalho público. Temer é um dos mais rejeitados presidentes do Brasil. As pesquisas de opinião apontam que ele tem aceitação de pífios 3% da população brasileira. Nem o Lula, considerado um dos maiores bandidos do Brasil, amarga esse desprezo, ao contrário, ainda lidera pesquisas para presidente. Lamentável, mas é a triste realidade de um povo que não sabe o que quer.

A guinada na vida de Temer iniciou em 1983, quando foi convidado pelo governador Franco Montoro (1983-1987) para ocupar a Procuradoria Geral do Estado. Assume a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo em 1984. Adotou ideias posteriormente consideradas modelo em todo o País. Em 1985, criou a primeira Delegacia da Mulher no Brasil. Na mesma época, institui a Delegacia de Proteção aos Direitos Autorais,

importante instrumento de combate à pirataria.

Deixa o cargo em 1986 para concorrer a deputado federal constituinte pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Elege-se e, após o período da Constituinte, é reconduzido ao cargo de deputado federal por cinco vezes pelo mesmo partido. Licenciou-se para reassumir a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo em 1992, no governo de Luiz Antônio Fleury.

De volta à Câmara dos Deputados, ocupa a presidência da Casa em 1997, 1999 e 2009 e exerce a função de Presidente da República interinamente por duas vezes: de 27 a 31 de janeiro de 1998 e em 15 de junho de 1999. Em 2001, é eleito presidente nacional do PMDB.

Em 2009, é apontado pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP) como parlamentar mais influente do Congresso Nacional. Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo,

Temer é autor dos livros Constituição e Política, Territórios Federais nas Constituições Brasileiras e Seus Direitos na Constituinte e Elementos do Direito Constitucional.

Em 2010 é eleito vice-presidente da República na chapa de Dilma Rousseff. Com o impedimento da Dilma, Temer assumiu sobre protesto de parcela da população a presidência do Brasil. Pronto, chegou ao ápice da carreira política e ao mesmo tempo no limbo, pois com as denúncias dos delatores da Lava Jato, Joesley Batista e o doleiro Lúcio Funaro, o coro de “FORA TEMER”, que era gritado pela esquerda petista, passou a ser engrossada pelos funcionários públicos que não aceitam as reformas da previdência e do Trabalho e pela população que quer limpeza na política. Na verdade a conquista da presidência pelo Constitucionalista Michel Miguel Elias Temer foi uma vitória de Pirro. GANHOU, mas nunca levou e a mantém a um preço alto demais.



Marco Antônio

Fique Informado

Esse Brasil fabuloso e imprevisível

Não bastasse, hoje, o Brasil ter 20% da população em situação de pobreza, perdendo para a maioria dos vizinhos sul-americanos. Come-se angu e bofe, mas se arrota caviar e champagne. O estudo mostra o Brasil como 19º, nação da América Latina em atendimento de saneamento básico, atingindo pouco mais de 85% da população urbana, e o 14º com mais pessoas vivendo em favelas, fora aquele contingente que sobrevive nas vias públicas das grandes metrópoles.

Na situação em que o povo sobrevive de teimoso, onde tudo pode acontecer e com isso, parece que as previsões mais pessimistas se realizam, enquanto as otimizistas viram lendas, e, mais do que isso, têm grandes probabilidades de desaparecer.

Estamos virando o país, não da fantasia, mas das “fábulas”! Onde vemos quantias exorbitantes caírem de conta em conta dos abastados, inclusive pela justiça; e o país mito-

lógico onde a população existe por mágica, sem educação, sem segurança ou saúde, e, principalmente, sem justiça, dos “abastados”. A agenda política gira cada vez mais em torno dela própria. O presidente articulando para salvar a própria pele, os congressistas trabalhando para manter poderes, barganhar verbas e, não raro, lutando para, se serem presos, que o sejam, em casa, na sombra e ao lado da piscina e da garrafa de uísque. Temos ainda uma briga de egos no Judiciário e um embate notório com os outros poderes. Ou seja, fica cada vez mais claro o distanciamento de Brasília, das fábulas financeiras, da realidade do resto do país, o fabuloso.

São situações vexaminosas que não merecem propaganda, mas o que vemos pela mídia revela, mui repentinamente, a face maquiada da realidade global. Talvez por tudo isso, cuida-se tanto de dourar o Brasil para receber as delegações e turistas para a Copa do Mundo, rocks em

rios de dinheiro e outros mais. Estes desembarcarão, dirigir-se-ão aos melhores hotéis, fugirão estrategicamente das estradas e ruas intransitáveis, sem perceberem a pobreza ou a miséria. Favelas, só as com barracões pintado para madonas verem.

Sem falar que agora o país virou de vez o circo de horrores, onde há pacotes turísticos destinados aos primeiromundenses virem passear e se deslumbrar com as nossas mazelas.

E assim caminha a insanidade, o brasileiro vivendo entre as valas negras e comendo as vacas magras, ou seja, há dias de brilhos nos olhos, e outros de clarões de tiros e balas, encontradas pelos médicos, nos corpos de inocentes. As boas notícias são: há bem pouco tempo ninguém poderia imaginar eficácia no enfrentamento da corrupção, onde a Operação Lava-Jato se esforça em demonstrar que esse objetivo é factível. As más notícias: a violência, que já faz parte

do cotidiano dos brasileiros, transferiu-se para as famílias.

A violência hoje vem dominando assustadoramente o nosso país. Vivemos numa época em que o ato de cometer a violência, seja ela qual for; assalto, abuso contra crianças, com pessoas idosas, virou uma banalidade de que só se diz, pelas redes sociais: mais um... kkkk. Não se tem mais segurança, proteção em lugar algum... Falta de Educação, desemprego, salários indignos, esses são alguns fatores que contribuem para que até indivíduos, antes de boa índole, cometa um ato de violência. Nas ruas e nas redes sociais, há uma preocupante polarização, que foi precedida pelo recorrente discurso do “nós contra eles”.

A superação da crise vai requerer talento, habilidade negocial e transparência. E, sobretudo, respeito à lei e às decisões judiciais. É assim que funciona no estado democrático de direito.

De tudo um pouco

Juracy Freitas

j.freitas_mcp@hotmail.com



“SE QUIZEREM AFASTAR O TEMER, QUE O FAÇAM PELO CONGRESSO” (GILMAR MENDES, MIN. STF)

A VÁLVULA RELIGIOSA

O livro “Os Grandes Pensadores”, de Will Durant, traduzido por Monteiro Lobato, 1967, destaca como mensagem importantíssima o trecho que relato a seguir, porque traz no seu bojo caminhos que para nós, simples mortais, contém as respostas para muitas de nossas indagações sobre o que sabemos, verdadeiramente, o que existe (se existe) entre a vida e a morte do Ser humano.

Eis o trecho: “O esforço para triunfar da morte constituirá a essência da religião. O budista consegue-o por meio da transmigração; os cristãos e maometanos, por meio da imortalidade. Desse modo a fé resolve instantaneamente o problema que tem desafiado a Filosofia: de como pode a par-

te ter permanência no todo eterno. Por isso a Religião reconforta a tantos, e a Filosofia a tão poucos. A Fé fortalece a coragem; a dúvida desintegra a alma. “A religiosidade tem sido em todas as épocas o mais tremendo poder da vida em ação”. O homem suporta tudo, menos a ideia de que sua vida não tem significação – porque significação e vida são coisas que se equivalem”. Daí o estado de alma suicida de uma sociedade mecanizada; civilização que não crer em si própria está no fim.

Segue o texto: “A imortalidade, existe. Unicamente os seres superficiais permanecem na irreligião; quando alma se aprofunda surge a consciência de Deus”. No conceito dos homens Deus é real, concedido como um benevolente criador, e os

homens movem-se influenciados por essa concepção. Deus só pode ser (como diz Santayana) o mais alto ideal da nossa alma, mas a nossa fé nesse ideal cria uma força que nos impele através da vida. Nos momentos amargos, entretanto, esta lógica não nos satisfaz; o ideal descora aos golpes dos sofrimentos dos esmorecidos – e então o senso do mal quase que destrói a consciência de Deus”.

Daí, assegurar-se que loucura crer numa providência que do lado de fora guia a vida na terra!... Porque o que na terra sucede, só poderá provar a completa indiferença de Deus. Espírito ontem; hoje, nada; amanhã, talvez, espírito novamente; as vezes jardim, as vezes deserto, as vezes floresta virgem, as vezes mar. Ouso dizer que Ele

se deleita em mudanças sem objetivo, como o cansado marajá se deleita no Nautch, a fim de que a eternidade não lhe seja demasiada tediosa.

Este trecho é trazido para refletirmos sobre a caminhada desde o nascimento, estudado quando da razão, até o último momento de nossa estada na Terra. Após, só a Eternidade poderá confortá-lo, se Você acreditar.

Os momentos difíceis ou de dificuldades são para testar nossa Fé ou crença em Deus, nosso Criador, que a nós deixou uma grande verdade: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Quem em Mim crer, ganhará a Eternidade”.

Pense e reflita.



Reinaldo Coelho

ARTIGO DO REI

SUA POSIÇÃO POLÍTICA NÃO É DIFERENTE DE SUA ATUAÇÃO FAMILIAR!

Em base da provocativa frase, eu vos coloco a refletir, sobre seus pensamentos, sentimentos e ações. Pensamos, sentimos e agimos de acordo com nossa aprendizagem, com o meio que nos cerca. Iremos trabalhar nesse texto com dois polos, o “por que”, e o “para que”. Suponhamos que João brigou com sua esposa porque ela mentiu, Maria esposa de João se questiona – “por que” não me impor nesse momento e dizer a ele o motivo que me levou a omissão e não a mentira? Maria o diz, e a discussão se prolonga e se acentua. Agora vamos refazer essa estória, Maria se questiona – “Para que” devo me impor nesse momento e dizer a ele o motivo que me levou a omissão do fato e não a mentira? Maria não o diz naquele momento, ao se perguntar para que, ela conclui que será para seu desgaste emocional e que naquele momento João não estaria disposto a endente-la.



Partindo dessa discussão, entendemos que, o porque se dá em base de uma visão externa da situação, uma análise sintética do que se ocorre, que qualquer pessoa por fora da situação poderia levantar as questões do porque isso se ocorreu, o que traz um julgamento subjetivo, particular, generativo, e por vezes suicida. Sim! Suicida! Você compreende quantos sonhos, objetivos, esperanças.... Você pode matar com suas conclusões externas? Bom, Tratando-se do para que, entendemos que é uma reflexão íntima, e profunda, onde a resposta se dá em base de análise

de sentimento de você e do outro, onde a forma que você reagirá estará altamente ligada com sua consciência e experiência.

Compreendendo estes conceitos, podemos falar sobre: Posso dar o que não tenho? Veja, sua atuação política e ações está intimamente ligada a quem você é, isso mesmo! Sua organização pessoal, familiar, religiosa, social, etc, se dá em base de quem tu és. Trazendo a consciência de nosso País em que existe um dilema entre o ensino da Ética, e o bom exercício da paternidade já é causa para tristeza. O que pretendo trazer em base dessa

reflexão, é uma análise íntima de sua política, chega de réplicas, de discursos de tantos porquês....

O povo precisa apreender pensar e não meramente concordar com sua fala, condicionados por achismos e meritocracia barata. Precisamos despertar, trabalhar na consciência política, com o mesmo respeito que aprendemos nos comportar em nosso meio familiar. Nossa luta não é contra partido, números e cores, tudo isso é apenas uma ferramenta do poder, o poder é a consciência, é o diálogo justo do saber falar e ouvir, é a relação que consolida uma atitude digna e honesta. Se fizeres eleitores manipuláveis e condicionados tu estarás com um exército manipulável e condicionado, onde tu pensarás estar no poder, mas na verdade estarás sendo manipulado por ele. O que um dia achaste ter domínio estará dominando você.

Aline Vicente (AJV)

Jarbas de Ataíde
Médico

CÂNCER: QUEM TEM MEDO SE PREVINE! E QUEM NÃO TEM, TAMBÉM!

Devíamos, desde a infância, a nos prevenir das doenças, desde as mais simples até o tão temido câncer, que acomete qualquer sexo, faixa etária e condição econômica. Essa prevenção passa por condutas e atitudes pessoais e por meio de exames específicos, alguns mais simples (PSA, Papanicolau ou PCCU) e outros mais sofisticados (Ultrassom e Ressonância).

As campanhas preventivas, visando a prevenção precoce, são medidas louváveis que descobrem muitos casos em sua fase inicial e até incipiente. Mamografia (ca de mama), PSA (próstata), PCCU (útero), Endoscopia (gástrico), Ex. Pele (Melanoma), Ultrassonografia e Ressonância (Metástases ganglionares), são alguns desses exames.

Ainda nos século passado (1931) o Fisiologista alemão, chamado Otto H. Warburg (1883-1970), obteve o Prêmio Nobel de Medicina, por descrever e comprovar a tese: "A causa primária e a prevenção do câncer". Segundo esse cientista: "todas as células

normais tem como requisito absoluto o oxigênio... as células cancerosas podem viver sem oxigênio, o que é uma regra sem exceção". As células cancerosas sobrevivem em meio ácido e as saudáveis vivem em tecidos alcalinos. Em "O Metabolismo dos Tumores", Warburg, demonstrou que todas as formas de câncer se caracterizam por duas condições básicas: a acidose (acidez do sangue) e a hipóxia (falta de oxigênio).

Mas se a ciência, a Medicina e a indústria sabem desses fatores, porque não descobriram a cura? A cadeia em série de produção capitalista de alimentos da agropecuária e da indústria farmacêutica jamais deixará de criar produtos que gerem acidez do sangue com toxinas, pesticidas, metais pesados e água não potável.

Mas todos sabemos que a prevenção primária do câncer passa por uma alimentação equilibrada, cuidados primários de apoio aos sistemas de excreção do corpo (hepático, renal, intestinal, imune e circulatório), além de medidas mentais e emocionais an-

ti-estresse. Comemos uma série de alimentos artificiais ou oriundos de uma matéria prima contaminada de toxinas, hormônios, antibióticos e pesticidas, acrescentados pela indústria alimentícia.

Portanto, você não "pega" câncer de uma hora para outra. Ele pode aparecer na infância, ou pode passar até vinte ou trinta anos para aparecer. Já instalado pode evoluir rapidamente, gerando desordem, crescendo sem controle, invadindo tecidos. Se no sangue jogarmos alimentos e água alcalinos, realizamos uma boa respiração e tivermos uma boa oxigenação dos tecidos, estaremos na vantagem de prevenir ou combater os cânceres.

Warburg já dizia: depende unicamente do que você come. Os alimentos preferidos do câncer e que o fazem crescer são principalmente: gorduras saturadas, carnes, bacon, maionese, leite e derivados, carnes embutidas, carne de sol, charque, peixe salgado, cereais refinados, açúcar refinado, bebidas artificiais, produtos de confeitaria e biscoitos recheados, bebidas

quentes e álcool (Biazzi E, 2014).

Diante dessa lista, podemos dizer que o câncer não suporta: a oxigenação do sangue e dos tecidos, um coração e vasos saudáveis, uma glicemia normal (sem Diabetes), uma dieta rica em micronutrientes e aminoácidos essenciais, vitaminas e enzimas, antioxidantes, estímulo à apoptose (autodestruição da células cancerosa) e apoio linfático e outras funções de eliminação.

Se você teme a doença ou tem antecedentes na família, tome consciência que o câncer não gosta de quem tem uma dieta com frutas, cereais, hortaliças e sementes, pois esses alimentos "possuem substâncias milagrosas que atormentam as células tumorais,...capazes de tornar o ambiente hostil ao seu crescimento" (Biazzi E, 2014). E se a Ciência, o ensino universitário, a Medicina, a indústria alimentícia adotassem a teoria de Warburg, os países industrializados teriam uma queda brusca no PIB e no mercado capital, no entanto a raça humana viveria mais e mais saudável.

Artigo do R. Juarez

Rodolfo Juarez
rodolfojuarez@gmail.com



DOIS ELEFANTES E SEUS DESAFIOS

Outra vez as autoridades do Governo e do Município de Macapá voltam a discutir um assunto que está desafiando os administradores e seus auxiliares, e aborrecendo a população, tantas foram as palavras gastas, mas que não levaram a qualquer resultado.

Desta feita o centro da conversa, pelo menos para consumo da imprensa, mesmo aquela comprometida em falar bem do Governo, foi a situação da orla da cidade desde o Canal do Jandiá até o Araxá e o Shopping Popular.

Tenho a impressão que é para tentar mudar o foco do problema criado a partir da sentença da Justiça Federal que manda que pelo menos 400 famílias desocupem uma área no prosseguimento da orla.

Entendo que por isso se voltou a mexer nos dois assuntos que bem re-

presentam a confusão que a administração municipal e a administração estadual criaram para todos os que acreditaram nas informações dadas pela metade, para os diretamente afetados e aqueles que seriam afetados de modo indireto.

Estou me referindo ao "tal" do Shopping Popular que seria construído no local onde estava funcionando a feira da São José com Feliciano Coelho.

Lembram? A estrutura daquela feira fora apresentada como algo revolucionária. Sei pelo menos que era diferente, mas não sei se era revolucionária. Tinha um defeito pelo menos: os depósitos de mercadorias eram pequenos, entretanto tinha todos os equipamentos de apoio de que precisa uma feira.

Pois tudo aquilo foi derrubado em uma semana apenas e, de lá para cá já

se passaram mais de dez anos e o Shopping Popular não saiu do chão. As desculpas são as mais variadas, mas como diz um dos feirantes do local: "eu acreditei e perdi".

Aliás, esse é o sentimento de todos aqueles que estão no meio da Avenida Antônio Coelho de Carvalho, entre as ruas São José e Tiradentes, sob uma cobertura que fora projetada para durar 6(seis) meses e está resistindo (??) por todo esse tempo.

Os municípios estão garroteados pelos compromissos e pelo paternalismo que se instalou na sua folha de pagamento, isso faz tempo, que "sempre cabe mais um", mesmo quando são tirados alguns para a folha da União.

Os orçamentos pequenos para os grandes problemas dos municípios tornam os prefeitos dependentes, seja das transferências voluntárias da União ou Unidades Federais, seja por

ocasionais transferências voluntárias do Governo do Estado, isto sob muita conversa e algumas promessas.

Evidente que o município de Macapá, com recursos do seu orçamento, não tem condições para recuperar o muro de arrimo da orla, precisa que esse projeto de recuperação tenha o comprometimento do Governo do Estado, que, aliás, foi o executor originário do projeto.

Sem manutenção, o tempo e as águas do Rio Amazonas vêm mostrando que é preciso agir, pois, de outra forma, daqui a pouco, não haverá mais muro de arrimo nem orla organizada.

Já pensou uma situação dessas?

Tomara que não seja apenas mais uma propaganda oficial no sentido de atrair a atenção e, quem sabe, render alguns votos preciosos no dia 7 de outubro de 2018.



Geografa e poetisa Annie Carvalho nos saraus da cultura amapaense.



Jornalista Janderson Cantanhede, diretor de jornalismo a RDM e Lielbe Araújo, no Fórum das Empresas Contábeis do Amapá.



Odontóloga Eliete Borges profissional competente em tudo que atua.



Leonardo Santana, presidente Nacional da União Brasileira de Municípios (Ubam). palestrou na Aleap sobre os problemas dos municípios brasileiros.

Educadora Luzete Góes recebe o carinho familiar do esposo Aluizio Cardoso e da filha arquiteta Livia Ferreira pela nova idade. Parabéns!



Vereadora de Macapá Maraina Martins (PR) assume a secretaria Estadual de Trabalho e Empreendedorismo.

